

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	88
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	89
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	33.708
Preferenciais	0
Total	33.708
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.093
Preferenciais	0
Total	1.093

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.460.505	1.295.073
1.01	Ativo Circulante	1.212.779	1.168.763
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.355	35.927
1.01.03	Contas a Receber	547.919	490.480
1.01.03.01	Clientes	547.919	490.480
1.01.04	Estoques	359.771	385.676
1.01.06	Tributos a Recuperar	171.719	185.377
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	171.719	185.377
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	88.015	71.303
1.01.08.03	Outros	88.015	71.303
1.01.08.03.01	Adiantamentos	4.775	2.785
1.01.08.03.02	Outros contas a receber	77.294	68.151
1.01.08.03.04	Instrumentos Financeiros	5.946	367
1.02	Ativo Não Circulante	247.726	126.310
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	73.273	39.307
1.02.01.03	Contas a Receber	19.478	13.303
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.478	13.303
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.512	1.198
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.512	1.198
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	20.269	362
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	20.269	362
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	32.014	24.444
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	9.666	8.305
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	8.896	2.764
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	13.452	13.375
1.02.02	Investimentos	136.603	46.293
1.02.02.01	Participações Societárias	136.603	46.293
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	136.603	46.293
1.02.03	Imobilizado	29.146	30.624
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	28.725	30.564
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	421	60
1.02.04	Intangível	8.704	10.086
1.02.04.01	Intangíveis	8.704	10.086
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	3.269	4.296
1.02.04.01.04	Ágio	3.985	3.985
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	46	46
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	1.390	1.745

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.460.505	1.295.073
2.01	Passivo Circulante	585.994	604.757
2.01.02	Fornecedores	383.324	470.183
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	383.324	470.183
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.958	20.004
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.880	4.118
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	246	0
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	101	176
2.01.03.01.03	Refis	2.911	2.964
2.01.03.01.04	Impostos retidos na Fonte	461	731
2.01.03.01.06	Pis Cofins a Recolher	945	0
2.01.03.01.07	Outros	216	247
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	26.047	15.847
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	159.282	103.880
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	159.282	103.880
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	82.937	100.107
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	76.345	3.773
2.01.05	Outras Obrigações	12.430	10.690
2.01.05.02	Outros	12.430	10.690
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	2.653
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	12.222	7.527
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	208	510
2.02	Passivo Não Circulante	296.295	129.178
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	244.765	73.109
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	244.765	73.109
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	187.717	50.472
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	57.048	22.637
2.02.04	Provisões	51.530	56.069
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.301	3.889
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	94	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.843	3.698
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	364	191
2.02.04.02	Outras Provisões	47.229	52.180
2.02.04.02.04	Dívidas com pessoas ligadas	194	246
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	903	650
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	46.132	51.284
2.03	Patrimônio Líquido	578.216	561.138
2.03.01	Capital Social Realizado	400.112	397.895
2.03.02	Reservas de Capital	-5.702	-5.665
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.688	4.416
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-11.433	-10.124
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	164.898	168.908
2.03.04.01	Reserva Legal	13.536	13.536
2.03.04.02	Reserva Estatutária	25.501	25.501

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	125.861	125.861
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.956	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.048	0
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-6.048	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	779.520	2.334.215	738.416	2.155.338
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-719.944	-2.160.228	-693.414	-2.038.156
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-719.944	-2.160.228	-693.414	-2.038.156
3.03	Resultado Bruto	59.576	173.987	45.002	117.182
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.312	-112.824	-26.464	-56.875
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-62.962	-191.108	-55.768	-165.023
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-19.076	-60.695	-19.321	-54.270
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-18.418	-53.937	-14.390	-44.114
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-25.468	-76.476	-22.057	-66.639
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	29.772	97.682	31.066	111.854
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	29.772	97.682	31.066	110.886
3.04.04.02	Outras Receitas operacionais	0	0	0	968
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.235	-20.796	-2.711	-7.427
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.846	-5.577	-1.794	-5.276
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-4.389	-15.219	-917	-2.151
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.113	1.398	949	3.721
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.264	61.163	18.538	60.307
3.06	Resultado Financeiro	-15.149	-32.868	-4.278	-20.268
3.06.01	Receitas Financeiras	4.305	10.060	1.920	7.358
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.454	-42.928	-6.198	-27.626
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.115	28.295	14.260	40.039
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.742	-3.339	-3.436	-7.244
3.08.01	Corrente	-1.910	-3.653	-3.159	-7.030
3.08.02	Diferido	168	314	-277	-214
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.373	24.956	10.824	32.795
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.373	24.956	10.824	32.795
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.01.01	ON	0,16500	0,76700	0,32900	0,99600
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,16300	0,75700	0,31900	0,96700

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	5.373	24.956	10.824	32.795
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.373	24.956	10.824	32.795

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-47.300	-38.499
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56.930	59.743
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	28.295	40.039
6.01.01.02	Provisão para Contingência	412	314
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	5.577	5.276
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-1.398	-3.721
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	19.711	12.262
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	2.236	2.780
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	2.097	2.793
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-104.230	-98.242
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-58.206	-49.963
6.01.02.02	Estoques	25.905	60.972
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	13.581	18.043
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-3.355	-4.936
6.01.02.06	Fornecedores	-88.882	-99.779
6.01.02.07	Salários e Contribuições	4.693	2.860
6.01.02.09	Impostos a Recolher	4.813	-18.170
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-113	788
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.666	-8.057
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-128.497	-6.078
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-2.608	-4.146
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	2	77
6.02.03	Aumento de Investimento	-90.559	0
6.02.05	Adições - Intangível	-112	-2.009
6.02.06	Concessão Empréstimos Partes Relacionadas	-35.220	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	185.225	37.606
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	413.972	171.239
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-6.651	-4.638
6.03.04	Aumento de Capital	2.218	1.811
6.03.05	Aquisição de Participação Adicional em Controladas	-4.400	0
6.03.06	Ações em Tesouraria	-1.309	-9.273
6.03.08	Pagamento de Juros	-8.116	-9.468
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-210.489	-112.065
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.428	-6.971
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.927	18.409
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.355	11.438

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.217	-6.085	-4.010	0	0	-7.878
5.04.01	Aumentos de Capital	2.217	0	0	0	0	2.217
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.272	0	0	0	1.272
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.309	0	0	0	-1.309
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.010	0	0	-4.010
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.048	0	0	0	-6.048
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.956	0	24.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.956	0	24.956
5.07	Saldos Finais	400.112	-11.750	164.898	24.956	0	578.216

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.811	-8.000	-2.106	0	0	-8.295
5.04.01	Aumentos de Capital	1.811	0	0	0	0	1.811
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.274	0	0	0	1.274
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.274	0	0	0	-9.274
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-2.106	0	0	-2.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.795	0	32.795
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.795	0	32.795
5.07	Saldos Finais	397.895	91.777	47.068	32.795	0	569.535

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	2.738.649	2.613.697
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.740.745	2.616.488
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.096	-2.791
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.286.610	-2.288.985
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.167.694	-2.191.564
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-119.114	-96.689
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	198	-732
7.03	Valor Adicionado Bruto	452.039	324.712
7.04	Retenções	-5.577	-5.276
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.577	-5.276
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	446.462	319.436
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.340	14.470
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.398	3.721
7.06.02	Receitas Financeiras	14.942	10.749
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	462.802	333.906
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	462.802	333.906
7.08.01	Pessoal	77.160	60.558
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.594	48.190
7.08.01.02	Benefícios	11.951	9.555
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.615	2.813
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	322.939	217.144
7.08.02.01	Federais	35.193	30.118
7.08.02.02	Estaduais	287.746	187.026
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.747	23.409
7.08.03.01	Juros	24.246	11.640
7.08.03.02	Aluguéis	13.501	11.769
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.956	32.795
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.956	32.795

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.744.872	1.430.602
1.01	Ativo Circulante	1.319.559	1.299.598
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	57.580	49.327
1.01.03	Contas a Receber	545.821	550.587
1.01.03.01	Clientes	545.821	550.587
1.01.04	Estoques	429.228	425.515
1.01.06	Tributos a Recuperar	191.961	200.381
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	191.961	200.381
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	94.969	73.788
1.01.08.03	Outros	94.969	73.788
1.01.08.03.01	Adiantamentos	6.409	4.270
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	82.111	68.978
1.01.08.03.04	Instrumentos Financeiros	6.449	540
1.02	Ativo Não Circulante	425.313	131.004
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	78.824	50.488
1.02.01.03	Contas a Receber	22.944	17.672
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	22.944	17.672
1.02.01.06	Tributos Diferidos	10.045	6.851
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.045	6.851
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.835	25.965
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	15.695	8.574
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	10.287	4.016
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	19.853	13.375
1.02.02	Investimentos	33.353	0
1.02.02.01	Participações Societárias	33.353	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	33.353	0
1.02.03	Imobilizado	43.559	33.904
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	43.053	33.818
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	506	86
1.02.04	Intangível	269.577	46.612
1.02.04.01	Intangíveis	269.577	46.612
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	50.582	20
1.02.04.01.03	Software	5.085	5.840
1.02.04.01.04	Ágio	200.155	32.057
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	1.084	46
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	1.390	1.744
1.02.04.01.07	Carteira de Clientes	5.564	5.681
1.02.04.01.08	Opção de Compras	5.717	1.224

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.744.872	1.430.602
2.01	Passivo Circulante	732.002	690.950
2.01.02	Fornecedores	433.607	514.650
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	433.607	514.650
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.180	23.737
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.880	10.712
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	531	1.428
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	1.544	37
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	113	222
2.01.03.01.04	Refis	3.658	3.582
2.01.03.01.05	Impostos retidos na fonte	842	936
2.01.03.01.06	Parcelamento INSS	176	0
2.01.03.01.07	Outros	6.016	4.507
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.117	12.921
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	183	104
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	236.412	138.537
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	236.412	138.537
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	158.654	134.764
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	77.758	3.773
2.01.05	Outras Obrigações	25.803	14.026
2.01.05.02	Outros	25.803	14.026
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	2.653
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	21.913	9.942
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	3.890	1.431
2.02	Passivo Não Circulante	436.263	168.723
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	270.696	84.094
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	270.696	84.094
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	203.692	52.980
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	67.004	31.114
2.02.04	Provisões	165.567	84.629
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.367	17.373
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.536	11.528
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.177	5.393
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	654	452
2.02.04.02	Outras Provisões	125.200	67.256
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	26.760	7.217
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	98.440	60.039
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	576.607	570.929
2.03.01	Capital Social Realizado	400.112	397.895
2.03.02	Reservas de Capital	-5.702	-5.665
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.688	4.416
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-11.433	-10.124
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	164.898	168.908
2.03.04.01	Reserva Legal	13.536	13.536
2.03.04.02	Reserva Estatutária	25.501	25.501

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	125.861	125.861
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.956	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.048	0
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-6.048	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.609	9.791

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	871.438	2.608.062	812.626	2.388.279
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-797.255	-2.392.877	-756.452	-2.234.283
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-797.255	-2.392.877	-756.452	-2.234.283
3.03	Resultado Bruto	74.183	215.185	56.174	153.996
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.325	-149.034	-36.119	-86.439
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-74.547	-227.528	-63.965	-189.482
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-23.250	-73.722	-22.744	-64.685
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-22.607	-65.562	-16.661	-50.562
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-28.690	-88.244	-24.560	-74.235
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	30.432	98.972	31.074	111.663
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	30.432	98.972	31.074	110.895
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	768
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.049	-22.624	-3.228	-8.620
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-2.097	-6.331	-2.004	-5.863
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-4.952	-16.293	-1.224	-2.757
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.839	2.146	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.858	66.151	20.055	67.557
3.06	Resultado Financeiro	-17.920	-40.323	-4.700	-22.360
3.06.01	Receitas Financeiras	4.214	10.162	2.121	8.092
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.134	-50.485	-6.821	-30.452
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.938	25.828	15.355	45.197
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.867	-2.120	-4.219	-10.289
3.08.01	Corrente	-2.207	-5.314	-3.942	-10.075
3.08.02	Diferido	340	3.194	-277	-214
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.071	23.708	11.136	34.908
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.071	23.708	11.136	34.908
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.373	24.956	10.824	32.795
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-302	-1.248	312	2.113

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16500	0,76700	0,32900	0,99600
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,16300	0,75700	0,31900	0,96700

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.071	23.708	11.136	34.908
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.071	23.708	11.136	34.908
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.373	24.956	10.824	32.795
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-302	-1.248	312	2.113

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-97.973	-47.945
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	58.270	71.218
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de Renda e contribuição social	25.828	45.196
6.01.01.02	Provisão para Contingência	317	293
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	6.331	5.864
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-2.147	0
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	22.039	13.913
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	2.705	2.377
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	3.197	3.575
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-156.243	-119.163
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	12.410	-47.975
6.01.02.02	Estoques	27.357	57.267
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	10.522	13.937
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-21.179	-7.903
6.01.02.06	Fornecedores	-173.686	-112.033
6.01.02.07	Salários e Contribuições	5.433	3.810
6.01.02.09	Impostos a Recolher	3.817	-20.816
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-16.173	4.400
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição Social pagos	-4.744	-9.850
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-89.000	-8.282
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-2.914	-5.334
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	59	245
6.02.03	Aumento de Investimento	-86.974	0
6.02.05	Adições - Intangível	-331	-3.193
6.02.09	Fluxo de Caixa Líquido na Aquisição de Controladas	1.160	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	195.226	47.435
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	458.775	201.814
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-6.651	-4.638
6.03.04	Aumento de Capital	2.218	1.811
6.03.05	Ações em Tesouraria	-1.309	-9.273
6.03.06	Aquisição de Participação Adicional em Controladas	-4.400	0
6.03.07	Pagamento de Juros	-10.988	-10.439
6.03.08	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-242.419	-131.840
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.253	-8.792
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	49.327	22.888
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	57.580	14.096

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138	9.791	570.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138	9.791	570.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.217	-6.085	-4.010	0	0	-7.878	-10.152	-18.030
5.04.01	Aumentos de Capital	2.217	0	0	0	0	2.217	0	2.217
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.272	0	0	0	1.272	0	1.272
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.309	0	0	0	-1.309	0	-1.309
5.04.10	Dividendos Adicionais Pagos	0	0	-4.010	0	0	-4.010	0	-4.010
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.048	0	0	0	-6.048	0	-6.048
5.04.12	Aquisição Complementar de Controlada	0	0	0	0	0	0	-10.152	-10.152
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.956	0	24.956	-1.248	23.708
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.956	0	24.956	-1.248	23.708
5.07	Saldos Finais	400.112	-11.750	164.898	24.956	0	578.216	-1.609	576.607

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035	9.490	554.525
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	-8	-8
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035	9.482	554.517
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.811	-8.000	-2.106	0	0	-8.295	0	-8.295
5.04.01	Aumentos de Capital	1.811	0	0	0	0	1.811	0	1.811
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.274	0	0	0	1.274	0	1.274
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.274	0	0	0	-9.274	0	-9.274
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-2.106	0	0	-2.106	0	-2.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.795	0	32.795	2.113	34.908
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.795	0	32.795	2.113	34.908
5.07	Saldos Finais	397.895	91.777	47.068	32.795	0	569.535	11.595	581.130

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	3.040.952	2.886.416
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.044.082	2.890.034
7.01.02	Outras Receitas	66	3
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.196	-3.621
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.544.434	-2.531.568
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.404.437	-2.418.730
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-140.204	-112.167
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	207	-671
7.03	Valor Adicionado Bruto	496.518	354.848
7.04	Retenções	-6.331	-5.862
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.331	-5.862
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	490.187	348.986
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.875	11.551
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.146	0
7.06.02	Receitas Financeiras	15.729	11.551
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	508.062	360.537
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	508.062	360.537
7.08.01	Pessoal	90.911	71.891
7.08.01.01	Remuneração Direta	73.026	58.919
7.08.01.02	Benefícios	13.615	9.639
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.270	3.333
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	347.330	227.282
7.08.02.01	Federais	41.629	36.292
7.08.02.02	Estaduais	305.270	190.643
7.08.02.03	Municipais	431	347
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.113	26.456
7.08.03.01	Juros	30.104	13.455
7.08.03.02	Aluguéis	16.009	13.001
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.708	34.908
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.956	32.795
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.248	2.113



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Contrariando as expectativas dos mais pessimistas, a economia mundial mostrou reflexos positivos, em especial, aos indicadores da economia americana. Contribuíram para isso a revisão do PIB do segundo trimestre que ficou muito próximo à expectativa do mercado, a expansão das novas encomendas de bens duráveis, e a redução no número de pedidos de auxílio desemprego aliado aos sinais de recuperação do mercado imobiliário. Na Europa, os olhares se voltaram à reeleição de Ângela Merkel, enquanto os PMI's preliminares de setembro continuam sinalizando a recuperação da economia do bloco. Na China, dados de vendas no varejo e da balança comercial sinalizaram que não deverá ocorrer brusca desaceleração como previamente cogitado.

No cenário doméstico, a economia brasileira demonstrou sinais de estabilização, a taxa de desemprego registrou leve redução frente agosto, de 5,6% para 5,3%. As vendas no varejo cresceram acima do esperado (+1,9%) e a confiança do consumidor se recuperou. No entanto, a inflação ainda mostrou sinais de aceleração em setembro, o índice medido pelo IPCA acumulado de 12 meses, situou-se em 5,9%, pouco abaixo do teto estabelecido pelo governo de 6,5%. A pressão inflacionária é combustível para que a autoridade monetária continue os ajustes na taxa básica de juros, agora em 9,5% ao ano.

Por mais um trimestre, a Profarma conseguiu obter crescimento de vendas elevando a receita bruta consolidada em 5,4%, totalizando R\$ 1,0 bilhão no 3T13 e R\$ 3,0 bilhões no acumulado do ano. O Ebitda consolidado alcançou R\$ 29,1 milhões, com crescimento de 32,0%, atingindo margem de 3,3%, a maior para este trimestre nos últimos 4 anos.

Neste trimestre a divisão Distribuição Farma apresentou crescimento de 22,8%, no Ebitda que alcançou R\$ 22,6 milhões. A melhora é resultado, principalmente, do desempenho da margem bruta, advindo do incremento de 14,2% nas vendas para clientes médios e independentes. Na divisão Hospitalar & Especialidades o crescimento de 28,9% na receita bruta foi o grande destaque, resultando em aumento de 27,8%, no Ebitda que somou R\$ 4,6 milhões.

Na divisão Varejo o desempenho também foi positivo, com elevação de 16,8% na receita bruta e 10,0% considerando o critério de *Same Store Sales* (SSS). A margem Ebitda alcançou o patamar de 5,7%, 1.3 p.p. acima do 2T13. Cabe ressaltar, que neste 3T13, foi consolidado apenas o resultado da Rede Tamoio, tendo em vista a data do fechamento (25/09/13) da operação da Rede Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias). Desta forma, com relação a Drogasmil / Farmalife, apenas serão consolidados os valores de ativo e passivo e, a partir do próximo trimestre, os resultados também passarão a ser consolidados aos da Profarma.

Ao final do 3T13, o ciclo de caixa da Companhia era de 54,5 dias, 1,8 dias a menos do que registrado o 2T13. Notadamente, contínuos esforços permanecem em prática para otimizar a gestão do capital de giro, buscando manter a eficiência já alcançada em 2012 com o ciclo de caixa de 46 dias.

O lucro líquido da Companhia alcançou R\$ 5,4 milhões o que corresponde a 0,6% da receita operacional líquida. A redução foi devida a uma variação não recorrente de R\$ 5,3 milhões em despesas financeiras deste trimestre explicada por ajustes a valor de mercado nos empréstimos tomados em dólar com Swap 100% para o CDI, que não representaram e não representarão no futuro efetivos desembolsos de caixa, sendo estes ajustes de caráter contábil e transitório.

O nível de endividamento segue refletindo a estratégia de crescimento adotada pela Companhia por meio de aquisições em setores cujas taxas de retorno são maiores que as taxas médias obtidas pela Profarma em anos anteriores, notadamente o setor de varejo farmacêutico. O nível de endividamento observado neste trimestre



foi impactado pela consolidação da rede Drogasmil / Farmalife. Excluindo-se o referido impacto, o nível de endividamento da Companhia sairia de 3,9x para 3,5x (dívida líquida/Ebitda), em linha com as expectativas da Profarma em relação ao seu momento estratégico, pós três aquisições.

As nossas ações, negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, que já tiveram valorização no primeiro semestre do ano, continuaram demonstrando evolução alcançando alta de 12,7% no 3T13, acompanhando a movimentação positiva do índice Ibovespa.

Os resultados do 3T13 nos trouxeram ainda mais confiança e renovou o entusiasmo para continuarmos a buscar a integração de nossas operações. Ainda que seja possível identificar sinais de um futuro desafiador nos próximos períodos, nos vemos preparados por meio de um modelo de negócio integrado e com muitas oportunidades de sinergias que serão capturadas ao longo do tempo. Não deixaremos de lado nossa estratégia de crescer de forma sustentável, gerando valor para nossos acionistas e toda sociedade.

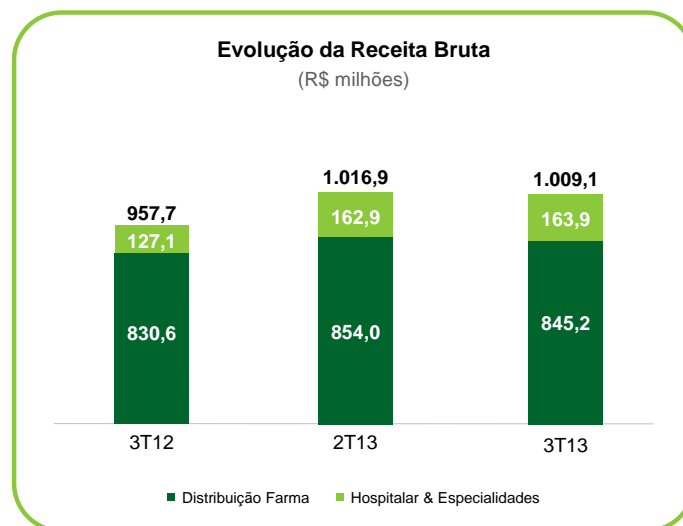
Receita Operacional Bruta

No terceiro trimestre de 2013, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 1,0 bilhão, crescimento de 5,4% em relação aos R\$ 957,7 milhões do mesmo período do ano anterior e se manteve em linha em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Considerando a análise por composição da receita bruta consolidada, o destaque foi a divisão Hospitalar & Especialidades, com crescimento de 28,9%, na comparação com o 3T12, principalmente relacionado à adição das vendas da Arpméd.

Na comparação com o trimestre anterior, as vendas se mantiveram estáveis nas duas divisões, mas, destaca-se na divisão Distribuição Farma o crescimento de 5,5% nas vendas para clientes médios e independentes e na divisão Hospitalar & Especialidades o crescimento de 10,2% da Arpméd.

Caso a divisão de Varejo neste trimestre (Rede Tamoio) já estivesse consolidada na receita da Profarma, a receita bruta consolidada teria registrado um crescimento de 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 3,3% em relação ao trimestre anterior.



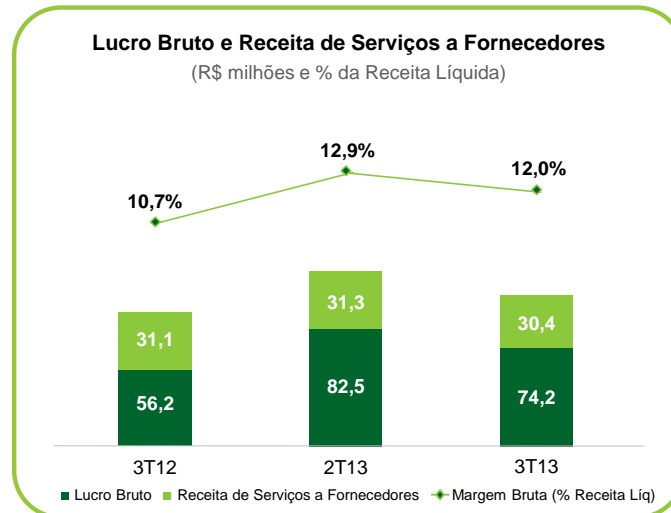
Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Desta forma, quando comparada com o 3T12, a margem bruta consolidada apresentou incremento de 1.3 p.p. no 3T13, totalizando 12,0%. O aumento está relacionado ao incremento na margem bruta observada na divisão Farma (0.9 p.p.) e ao impacto positivo da inclusão da Arpméd (0.4 p.p.).

Na comparação com a margem bruta do 2T13 houve decréscimo de 0.9 p.p., explicado pelo aumento dos preços incorrido, em março de 2013, cujo impacto positivo afetou a margem bruta da divisão Distribuição Farma no 2T13.

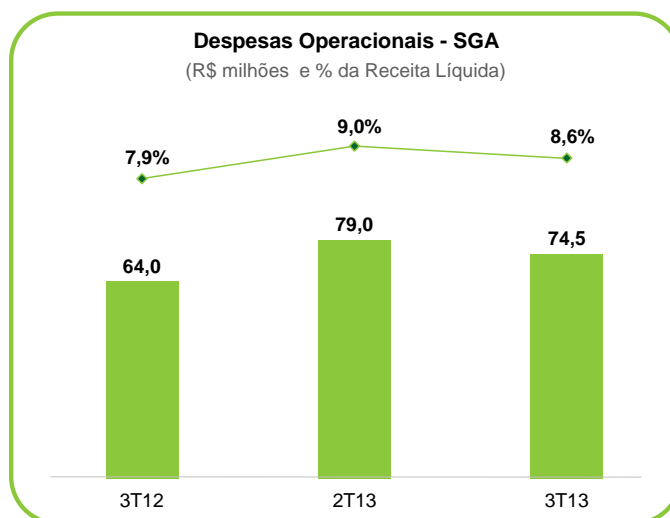
A Companhia conseguiu negociar margens melhores com alguns laboratórios no 3T13, cujo impacto positivo representou 0.3 p.p. adicionais na margem bruta no período.



Despesas Operacionais

No 3T13, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 74,5 milhões ou 8,6% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 0.7 p.p. em relação ao 3T12, quando atingiu R\$ 64,0 milhões, 7,9% da receita operacional líquida. Cerca de R\$ 7,1 milhões de tal aumento foi devido ao crescimento nas despesas da divisão Distribuição Farma pela necessidade de reforço da estrutura interna (comercial e logística) para suportar o plano de crescimento da Companhia. Também contribuiu para este incremento, o aumento nas despesas da divisão Hospitalar & Especialidades, devido à adição das despesas da Arpmed, de R\$ 5,0 milhões compensadas pela redução nas despesas de Prodiem em R\$ 1,8 milhão.

Na comparação do 3T13 com o trimestre imediatamente anterior, houve queda de R\$ 4,5 milhões nas despesas operacionais em função de reduções tanto nas despesas da divisão Distribuição Farma em R\$ 3,1 milhões (Administrativas em R\$ 1,5 milhão), como nas despesas da divisão Hospitalar & Especialidades em R\$ 1,3 milhão (Administrativas R\$ 1,0 milhão).



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

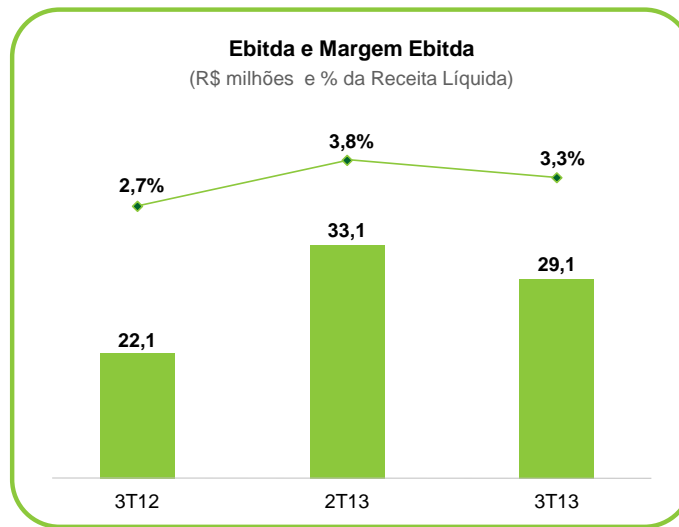
Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T13, foi registrada despesa de R\$ 4,9 milhões, aumento de R\$ 3,7 milhões quando comparada ao mesmo período do ano anterior e redução de R\$ 3,4 milhões com relação ao 2T13. O aumento relativo ao mesmo período do ano anterior foi devido a ocorrência de despesas não recorrentes no valor de R\$ 2,2 milhões, notadamente relativas às aquisições do Varejo e à aquisição da parcela remanescente de 40% da Prodiel. Na comparação com o 2T13, a redução originou-se da diminuição nas despesas não recorrentes relativas às aquisições do varejo.

Ebitda

O Ebitda no 3T13 foi de R\$ 29,1 milhões, o que indica aumento de 32,0% em comparação ao registrado no 3T12, quando somou R\$ 22,1 milhões. A margem Ebitda atingiu 3,3%, 0,6 p.p. acima da margem realizada no mesmo período do ano anterior, sendo esta a maior margem no terceiro trimestre nos últimos 4 anos. O desempenho é explicado pelo aumento no Ebitda da divisão Distribuição Farma de 22,8% (+ R\$ 4,2 milhões), seguido pelo incremento de 27,8% (+ R\$ 1,0 milhão) no Ebitda da divisão Hospitalar & Especialidade.

Caso a divisão Varejo já estivesse consolidada no Ebitda da Profarma, o Ebitda consolidado teria alcançado R\$ 32,5 milhões, representando crescimento de 47,0% e atingindo uma margem Ebitda consolidada de 3,5%.

Na comparação do 3T13 com o 2T13, o Ebitda teve redução 12,1% e a margem Ebitda foi menor em 0,5 p.p.. Esta redução está relacionada, em grande parte, pela queda do Ebitda da divisão Distribuição Farma em R\$ 6,8 milhões, devido ao impacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2013, que afetou a margem bruta da divisão no 2T13.



Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	3T13	3T12	Var. %	2T13	Var. %
Lucro Líquido*	5,1	11,1	-54,5%	11,9	-57,3%
Despesas não-recorrentes	2,2	-	-	6,4	-66,1%
IR / CS	1,9	4,2	-55,7%	1,3	48,6%
Despesas Financeiras	17,9	4,7	281,2%	11,5	55,7%
Depreciação e Amortização	2,1	2,0	4,6%	2,1	-0,9%
Ebitda	29,1	22,1	32,0%	33,1	-12,1%
Margem Ebitda	3,3%	2,7%	23,1%	3,8%	-11,3%

* Antes da Participação dos Minoritários

Resultado Financeiro

No 3T13, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 17,9 milhões, aumento de R\$ 13,2 milhões e de R\$ 6,4 milhões quando comparado com o 3T12 e 2T13, respectivamente. Destes aumentos, R\$ 7,9 milhões e R\$ 2,0 milhões, respectivamente foram relacionados ao aumento do endividamento médio da Companhia no período, tendo em vista os desembolsos realizados em janeiro deste ano, relativos às aquisições das redes de varejo Tamoio e Drogasmil, e também a aquisição da parcela remanescente de 40% da Prodiel, em setembro deste ano.

Os aumentos adicionais de R\$ 5,3 milhões na comparação com o 3T12 e de R\$ 4,4 milhões na comparação com o 2T13 tiveram origem exclusivamente contábil, nos empréstimos tomados em dólar e com Swap 100% para o CDI, não representando assim desembolso de caixa efetivo. Estas variações tem caráter transitório e na data de liquidação final destes empréstimos, o efeito caixa será zero.

Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia alcançou R\$ 5,4 milhões, no 3T13 (margem líquida de 0,6%), o que representa redução de R\$ 5,5 milhões em relação ao 3T12, quando se registrou o montante de R\$ 10,8 milhões (margem líquida de 1,3%).

Comparado com o 2T13, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 12,6 milhões (margem líquida 1,4%), observa-se redução de R\$ 7,3 milhões.

Estas reduções foram devidas as variações não recorrentes de R\$ 5,3 milhões (referente ao 3T12) e R\$4,7 milhões (referente ao 2T13) nas despesas financeiras deste trimestre relativos aos ajustes a valor de mercado nos empréstimos tomados em dólar com Swap 100% para o CDI, que não representaram e não representarão no futuro efetivos desembolsos de caixa, sendo ajustes apenas de caráter contábil e transitório.

Vale ressaltar que esta visão consolidada do lucro líquido já inclui o resultado da divisão Varejo (na proporção de 50%), incluída na rubrica equivalência patrimonial, neste trimestre representando um adicional de R\$ 1,9 milhão em relação ao mesmo período do ano anterior.



Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do 3T13, alcançou R\$ 432,8 milhões, crescimento de R\$ 73,4 milhões em relação a junho de 2013, quando somou R\$ 359,4 milhões. O aumento foi devido às novas captações de recursos da Companhia para pagamento das aquisições das duas redes de varejo ocorridas em janeiro de 2013 e para a aquisição a parcela remanescente de 40% da Prodiel em setembro. Vale ressaltar que neste trimestre foi consolidada pela primeira vez a dívida da rede Drogasmil, (R\$ 43,0 milhões), tendo em vista a conclusão da operação em 25/09/2013. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Companhia atingiu 3,9x. Excluindo-se o efeito da consolidação da rede Drogasmil, o índice de endividamento seria de 3,5x, em linha com as expectativas da Profarma em relação ao seu momento estratégico, pós três aquisições.



Endividamento*

(R\$ Milhões)	30-Set-13	30-Jun-13
Disponibilidades	57.580	80.723
Dívida de curto prazo	229.963	170.317
Dívida de longo prazo	260.409	269.762
Dívida líquida	432.792	359.356

* Inclui Instrumentos Financeiros

Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, assertividade comprovada pelos ganhos de eficiência apresentados ao longo dos últimos trimestres. Nesse sentido, a Arpméd e a rede de varejo Tamoio, passaram a fazer parte de tal prioridade, sendo integradas ao SAP em agosto de 2013 e junho de 2013, respectivamente.

No 3T13, os investimentos somaram R\$ 0,5 milhão. Tal montante representou reduções de R\$ 3,4 milhões e R\$ 1,1 milhão em relação ao 3T12 e ao 2T13, respectivamente. Os investimentos na Profarma foram direcionados principalmente à área de tecnologia da informação (TI), com desembolso de R\$ 0,4 milhão no período.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Profarma no 3T13 apresentaram queda de R\$ 23,1 milhões, especialmente em função dos R\$ 9,1 milhões aplicados nas atividades de investimento, dos R\$ 4,5 milhões aplicados nas atividades operacionais e pelos R\$ 9,5 milhões aplicados nas atividades de financiamento.

Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	3T13	3T12	Var. %	2T13	Var. %
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	(4,5)	6,1	-	(31,6)	85,7%
Geração Interna de Caixa	20,7	20,7	-	23,6	-12,0%
Varição Ativos Operacionais	(25,2)	(14,6)	-72,4%	(55,2)	54,3%
<i>Duplicatas a Receber</i>	87,1	(36,2)	-	28,0	211,0%
<i>Estoque</i>	36,8	36,0	2,1%	(14,4)	-
<i>Fornecedores</i>	(119,2)	(7,4)	-	(88,2)	-35,1%
<i>Outros</i>	(29,8)	(7,1)	-322,4%	19,4	-
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(9,1)	(3,9)	-134,4%	(78,8)	88,4%
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	(9,5)	(10,0)	4,9%	72,4	-
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	(23,1)	(7,8)	-195,3%	(38,0)	39,0%



	3T12	2T13	3T13
Ciclo de Caixa - Dias *	56,1	56,3	54,5
Dias de Contas a Receber (1)	48,8	55,1	48,7
Dias de Estoque (2)	41,9	49,1	48,5
Dias de Fornecedores (3)	34,5	47,9	42,7

* Média
 (1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre
 (2) Base Média de CMV no Trimestre
 (3) Base Média de CMV no Trimestre

No 3T13 dando sequencia a busca pela otimização de seu capital de giro, a Profarma reduziu o ciclo de caixa consolidado em 1,8 dias em relação ao trimestre anterior.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 9,1 milhões, foram direcionados principalmente para investimento na controlada Rede Tamoio no valor de R\$ 8,6 milhões referente à parcela adicional de aporte primário nesta Companhia.

Os recursos aplicados nas atividades operacionais de R\$ 4,5 milhões foram obtidos a partir de geração uma interna de caixa de R\$ 20,7 milhões, compensados pela variação nos ativos operacionais de R\$ 25,2 milhões.

A geração de caixa de R\$ 20,7 milhões manteve-se em linha com a obtida no mesmo período do ano anterior, quando também atingiu R\$ 20,7 milhões.

A variação negativa dos ativos operacionais de R\$ 25,2 milhões foi resultado de uma redução no saldo de fornecedores em R\$ 119,2 milhões compensados em parte por uma redução de R\$ 87,1 milhões no saldo de clientes e de R\$ 36,8 milhões no saldo de estoques.

Os R\$ 9,5 milhões aplicados nas atividades de financiamento estiveram relacionados principalmente à amortização de empréstimos e juros no valor total de R\$ 6,0 milhões e à aquisição dos 40% remanescentes da Prodiel no valor de R\$ 4,4 milhões, compensados pelos R\$ 2,2 milhões referentes ao aumento de capital relativo ao exercício da parcela adicional do 5º Programa de *Stock Options* da Companhia.

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	3T13	3T12	Var. %	2T13	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	845,2	830,6	1,8%	854,0	-1,0%
<i>Branded</i>	514,4	537,8	-4,4%	536,0	-4,0%
Genéricos	71,3	90,5	-21,2%	79,4	-10,2%
OTC	171,1	131,9	29,7%	157,5	8,7%
Higiene Pessoal e Cosméticos	88,4	70,3	25,8%	81,0	9,1%
Receita Líquida	725,1	698,9	3,8%	735,2	-1,4%
Lucro Bruto + Receita Serviços a Fornecedores	85,2	72,5	17,6%	94,3	-9,7%
% Receita Líquida	11,7%	10,4%	1.3 p.p	12,8%	-1.1 p.p
Despesas SGA	-60,2	-53,1	13,3%	-63,2	-4,8%
% Receita Líquida	-8,3%	-7,6%	-0.7 p.p	-8,6%	0.3 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-4,5	-0,9	392,3%	-8,1	-44,3%
% Receita Líquida	-0,6%	-0,1%	-0.5 p.p	-1,1%	0.5 p.p
Ebitda	22,6	18,4	22,8%	29,4	-23,0%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,1%	2,6%	0.5 p.p	4,0%	-0.9 p.p

Receita Operacional Bruta

No terceiro trimestre de 2013, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 845,2 milhões, praticamente em linha (R\$ 830,6 milhões e R\$ 854,0 milhões), quando comparados com o mesmo período do ano anterior e com o trimestre anterior, respectivamente.

Na análise do 3T13 por região geográfica, as melhores performances foram registradas nas regiões Sul e Sudeste, com crescimentos de 12,8% e de 2,9%, na comparação com o 3T12, respectivamente. Na comparação com o 2T13, as regiões Sul (8,7%) e Nordeste (3,6%) foram as de maior crescimento.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos OTC e de higiene pessoal e cosméticos, com crescimentos de 29,7% e 25,8% respectivamente, na comparação com o 3T12. Quando comparada ao 2T13, os destaques novamente foram os segmentos OTC e de higiene pessoal e cosméticos, com crescimentos de 8,7% e 9,1% respectivamente.



O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da sua participação nas categorias de higiene pessoal e cosméticos e genéricos, assim como no aumento da participação de clientes médios e independentes no mix de vendas da Profarma, visando o crescimento e fortalecimento de sua margem operacional. Neste trimestre, as vendas a clientes médios e independentes cresceram 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e 5,5% em relação ao trimestre anterior.

Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Quando comparada com o 3T12, a margem bruta de 11,7% do 3T13 apresentou incremento de 1.3 p.p., motivado pelo aumento das vendas nos clientes médios e independentes em 14,2% e na margem bruta obtida destes clientes maior em 0.4 p.p..

Em relação ao trimestre anterior, a margem bruta foi menor em 1.1 p.p., já que a margem bruta naquele período foi beneficiada pelo aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2013.

Vale ressaltar que a Companhia conseguiu negociar margens melhores com alguns laboratórios para o 3T13, cujo impacto positivo acrescentou 0.3 p.p. na margem bruta no período.

Despesas Operacionais

No 3T13, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 60,2 milhões, ou 8,3% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 0.7 p.p. em relação ao 3T12, quando atingiu R\$ 53,1 milhões (7,6%), e uma queda de 0.3 p.p. em relação ao trimestre anterior, quando atingiu R\$ 63,2 milhões (8,6%).

Em relação ao 3T12, tal variação é explicada em função do impacto relativo aos aumentos de R\$ 3,6 milhões em despesas comerciais e marketing (propaganda) e R\$ 3,5 milhões em despesas de logística (funcionários), necessárias para suportar o plano de crescimento da Companhia.

Na comparação com o 2T13, observa-se reduções em todas as áreas, sendo as mais relevantes em despesas administrativas e logística, as quais reduziram R\$ 1,4 milhão (funcionários) e R\$ 0,9 milhão (funcionários e frete), respectivamente.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T13, foi registrada despesa de R\$ 4,5 milhões, aumento de R\$ 3,6 milhões quando comparada ao mesmo período do ano anterior. O aumento é justificado pela ocorrência de despesas não recorrentes no valor de R\$ 2,2 milhões, relativas às aquisições no Varejo e à aquisição da parcela remanescente da Prodiel.

Na comparação com o trimestre anterior observa-se uma redução de R\$ 3,6 milhões, em grande parte, relacionada à queda nas despesas não recorrentes relativas às aquisições do Varejo.



Ebitda

O Ebitda no 3T13 foi de R\$ 22,6 milhões, o que indica aumento de 22,8% ante ao 3T12. A margem Ebitda atingiu 3,1%, 0.5 p.p. acima da margem do mesmo período do ano anterior. O desempenho se deve, principalmente, ao aumento na margem bruta do 3T13, relativo ao incremento nas vendas e nas margens brutas obtidas nos clientes médios e independentes neste trimestre.

Na comparação com o trimestre anterior, nota-se diminuição de 23,0%, já que a base de comparação foi maior por conter o impacto positivo do aumento de preços, já citado.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Distribuição Farma	3T13	3T12	Var. %	2T13	Var. %
Indicadores					
Nível de Serviço	91,4%	89,2%	2.2 p.p.	88,9%	2.5 p.p
Logística - E.P.M. ¹	103,9	90,0	15,4%	118,0	-12,0%
Venda por Pedido Eletrônico	77,2%	76,3%	0.9p.p.	75,4%	1.8 p.p

1 - Erros por milhão

Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades demandadas pelos clientes, sendo um dos fatores fundamentais na escolha do distribuidor.

Comparando o nível de serviço do 3T13 com o mesmo período do ano anterior, observa-se aumento de 2.2 p.p., chegando a 91,4% contra 89,2%. Esta evolução é justificada pela greve da Receita Federal durante o período no ano anterior, a qual prejudicou a liberação de insumos importados. Em relação ao trimestre anterior (88,9%), também houve melhora de 2.5 p.p., diretamente ligada à recuperação na qualidade de atendimento de alguns fornecedores com alta participação de mercado.

Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas, sendo de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue conforme o pedido.

Na comparação do 3T13 com o mesmo período do ano anterior, houve aumento da quantidade de erros por milhão em 15,4%, chegando a 103,9 E.P.M. ante a 90,0 E.P.M. no 3T12. Esse número é reflexo da mudança do perfil de venda, gerando um aumento de 6% no número de acessos, aumento de 19% no número de espelhos separados e redução de 3,7% no número de volumes fechados.

Quando comparado com o 2T13, a quantidade de erros por milhão foi menor em 12,0%, relacionada a constante evolução nos processos internos da Profarma e a adaptação após a entrada no varejo.



Venda por meio de Pedido Eletrônico

Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.

O volume de vendas por meio do pedido eletrônico continua evoluindo e no 3T13 alcançou 77,2% do total das vendas, o que representa aumentos de 0.9 p.p. e 1.8 p.p. em comparação com o 3T12 e 2T13, respectivamente.



HOSPITALAR & ESPECIALIDADES

Centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Prodiet, iniciando a entrada da Profarma no setor público e a Arpméd no segmento de produtos especiais.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	3T13	3T12	Var. %	2T13	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	163,9	127,1	28,9%	162,9	0,6%
Profarma Hospitalar	48,4	43,9	10,3%	52,4	-7,7%
Prodiét	84,0	83,2	0,9%	81,8	2,6%
Arpméd	31,5	-	-	28,6	10,2%
Receita Líquida	146,3	113,8	28,6%	144,9	1,0%
Lucro Bruto + Receita Serviços a Fornecedores	19,4	14,8	31,4%	19,4	0,3%
% Receita Líquida	13,3%	13,0%	0.3 p.p	13,4%	-0.1 p.p
Despesas SGA	-14,4	-10,9	32,3%	-15,7	-8,6%
% Receita Líquida	-9,8%	-9,5%	-0.3 p.p	-10,8%	1.0 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0,4	-0,3	43,5%	-0,3	66,3%
% Receita Líquida	-0,3%	-0,3%	0.0 p.p	-0,2%	-0.1 p.p
Ebitda	4,6	3,6	27,8%	3,4	36,3%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,2%	3,2%	0.0 p.p	2,3%	0.9 p.p

Receita Operacional Bruta

A divisão Hospital & Especialidades apresentou receita bruta de R\$ 163,9 milhões no 3T13, crescimento de 28,9% e 0,6% em relação aos R\$ 127,1 milhões e aos R\$ 162,9 milhões do mesmo período do ano anterior e trimestre imediatamente anterior, respectivamente.

Destaca-se na comparação com o mesmo período do ano anterior o crescimento das vendas na divisão hospitalar da Profarma (10,3%) que, em conjunto com a adição das vendas de Arpméd, foram os responsáveis pelo positivo desempenho da divisão no 3T13.

Na comparação com o 2T13, ressaltar destaca-se o crescimento da Arpméd, de 10,2%, e a continuidade da recuperação da Prodiét no setor público, pelo terceiro trimestre consecutivo.



Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

A margem bruta do 3T13 alcançou 13,3%, praticamente em linha com os trimestres comparáveis (3T12, 13,0% e 2T13, 13,4%).

Despesas Operacionais

No 3T13, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 14,4 milhões, ou 9,8% da receita operacional líquida.

O resultado aponta pequeno incremento de 0.3 p.p. em relação ao 3T12, quando atingiu 9,5% da receita operacional líquida.

Quando comparadas ao 2T13, as despesas operacionais recuaram 1.0 p.p. ou R\$ 1,4 milhão, principalmente, em função da redução nas despesas administrativas (R\$ 1,0 milhão) e de logística (R\$ 0,7 milhão), ambas concentradas na Prodiem e na Arpmid.

No 3T13, ocorreu o impacto da inclusão das despesas da Arpmid, porém praticamente mantendo a relação percentual em relação à receita operacional líquida total da divisão.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T13, foi registrada despesa de R\$ 0,4 milhão, praticamente em linha aos resultados do mesmo período do ano anterior e do trimestre anterior.

Ebitda

O Ebitda no 3T13 foi de R\$ 4,6 milhões, o que representa evoluções de 27,8% e de 36,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e ao trimestre anterior, atingindo margem Ebitda de 3,2%.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior o aumento de 27,8% foi devido ao incremento na margem Ebitda da área Profarma Hospitalar, assim como ao impacto positivo da inclusão da Arpmid.

Na comparação com o trimestre anterior o aumento de 36,3% foi originado, principalmente, pelos incrementos nas margens Ebitda de Arpmid e Prodiem compensados parcialmente pela redução na margem da área Profarma Hospitalar. Tal redução se deve a maior base de comparação no 2T13, já que naquele período houve o impacto positivo do aumento de preços.

VAREJO FARMACÊUTICO | INFORMAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS

No 3T13, refere-se às operações da sua controlada Rede Tamoio, adquirida pela Companhia em janeiro de 2013, cujo fechamento da operação ocorreu em junho de 2013.

Este Release contém apenas os comentários referentes à Rede Tamoio no período de julho a setembro de 2013.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

As informações e comentários a respeito da divisão Varejo Farmacêutico apresentadas abaixo são referentes à Rede Tamoio, cujos resultados não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma deste 3T13. O resultado da divisão Varejo Farmacêutico foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. Vale ressaltar que a Profarma adquiriu inicialmente 50% da Rede Tamoio, porém já detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

Neste trimestre a Profarma finalizou a aquisição da Rede Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias). Porém, pelo fato da operação ter sido concluída em 25 de setembro de 2013, os resultados ainda não serão apresentados neste trimestre. A partir do próximo trimestre os resultados serão apresentados de forma consolidada tendo em vista tratar-se de uma aquisição de 100% das operações.

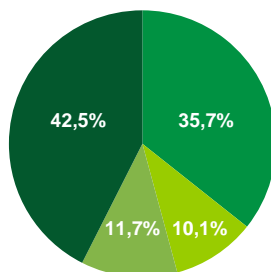
Receita Operacional Bruta

A divisão alcançou R\$ 92,9 milhões de receita bruta no 3T13, o que evidencia crescimento de 16,8% em relação a mesmo período do ano anterior. Considerando o conceito de mesma lojas (SSS) foi registrada evolução de 10,0% nas vendas.

Tal avanço é explicado pelo aumento do fluxo de clientes nas lojas, e ao aumento do ticket médio em 5,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A venda média mensal no trimestre por lojas maduras alcançou R\$ 525,1 mil, em linha na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O ticket médio apresentou crescimento de 5,8% no 3T13, passando de R\$ 24,12 no mesmo período do ano anterior para R\$ 25,52.

Na composição da receita bruta, o destaque é a categoria de higiene pessoal e cosméticos, que representa 42,5%. A participação de genéricos de 10,1% está praticamente em linha com a média das grandes redes.

Composição da Receita Bruta – 3T13

■ Higiene Pessoal e Cosméticos ■ Branded ■ Genéricos ■ OTC

Lucro Bruto

A margem bruta neste trimestre foi de 29,8%, crescimento de 1.3 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior. A Profarma calcula a margem bruta das divisões Distribuição Farma e Hospitalar & Especialidades tendo como denominador a receita líquida. Contudo, como é praxe nas divulgações das empresas varejistas listadas em bolsa, na divisão de Varejo a Profarma utiliza como denominador a receita bruta.

As participações de genéricos em linha com o mercado e de produtos de Higiene pessoal e cosméticos acima da média do mercado são os principais responsáveis pela margem bruta de 29,8% neste período.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, a operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 18,0 milhões no período, equivalente a 19,4% da receita bruta. Houve elevação de 0.9 p.p. nas despesas de vendas frente ao mesmo período do ano anterior. Esta elevação foi originada, principalmente, pelo crescimento orgânico observado nos últimos doze meses, com a abertura de oito lojas novas no período.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 3T13, totalizaram R\$ 4,4 milhões e representaram 4,7% da receita bruta. Na comparação com o mesmo período do ano anterior observa-se um nível de despesa praticamente em linha.



Ebitda

A operação de Varejo alcançou Ebitda de R\$ 5,3 milhões, o que corresponde a margem de 5,7%, 0.2 p.p. acima do mesmo período do ano anterior e 0.1 p.p. acima da margem alcançada no 2T13. Este incremento é explicado pelo aumento da margem bruta da Rede em 1.3 p.p.

Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro no 3T13 correspondeu à despesa financeira líquida de R\$ 6,5 mil. Ao final do mês de setembro, a Companhia apresentou uma posição de caixa líquido de R\$ 16,0 milhões, resultante principalmente dos aportes primários por conta do fechamento da operação de aquisição pela Profarma em junho deste ano.

Lucro Líquido

O lucro líquido somou R\$ 3,8 milhões, o que representa margem líquida de 4,1% praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior e 0.4 p.p. maior quando comparada à margem líquida obtida em junho de 2013.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

Um das principais características das redes médias de varejo farmacêutico brasileiro é utilizar os distribuidores como principais fornecedores. Assim, não há necessidade de se carregar um estoque adicional ao estoque das lojas, uma vez que estas redes podem ser abastecidas diariamente pelos distribuidores.

Sendo assim, ao comparar a Tamoio com as grandes redes, a diferença no ciclo de caixa é advinda do menor nível médio de estoque. Desta forma, o ciclo de caixa da Tamoio neste trimestre foi de 21,5 dias, representando um capital de giro de R\$ 21,4 milhões.

DESEMPENHO OPERACIONAL

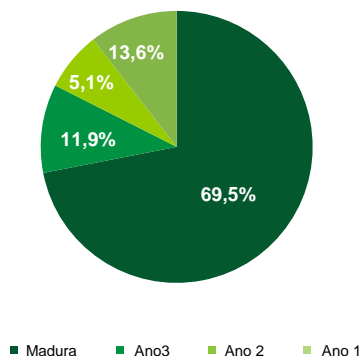
Varejo	3T13
Indicadores	
# de Lojas	59
Abertura de lojas	8
SSS ¹	10,0%
SSS ¹ Lojas Maduras (36 meses ou mais)	8,9%
Ticket Médio (R\$)	25,52
Venda Média Mensal por Loja	525,1
Faturamento por Funcionário	60,7

1- Same Store Sales

Rede de Lojas e Expansão

A Tamoio encerrou o 3T13 com 59 pontos de venda, resultado da inauguração de 8 lojas nos últimos 12 meses. Ao final do período, cerca de 30,5% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.

Distribuição Etária do Portfólio de Lojas – 3T13



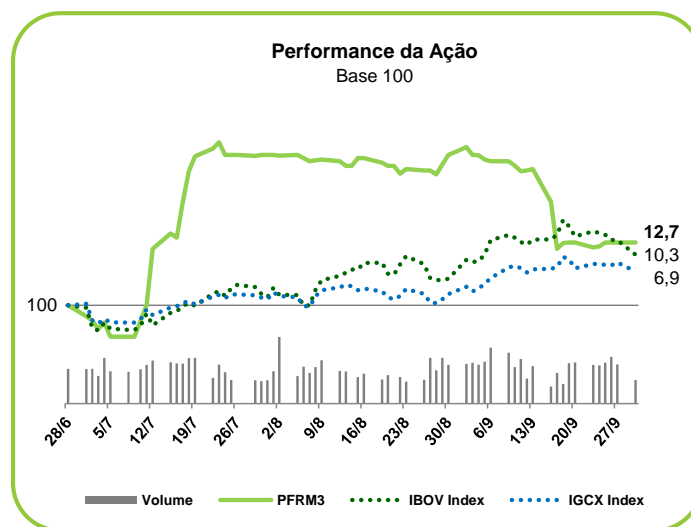


MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

O índice Ibovespa mostrou leve recuperação atingindo alta de 10,3% no terceiro trimestre de 2013. No ano o índice ainda soma desvalorização de 14,1%, enquanto a Profarma acumulou valorização de 22,1%. Com a decisão do FED de manter o programa de estímulos nos EUA, o Índice iniciou movimento de queda no final do mês de setembro. O IGC apresentou crescimento de 6,9% no trimestre.

As ações da Profarma, que já tiveram valorização no primeiro semestre do ano, continuaram demonstrando crescimento, tendo alta de 12,7% no trimestre, acompanhando a movimentação positiva do índice Ibovespa.



A Companhia encerrou o semestre com valor de mercado de R\$ 596,6 milhões, valorização de R\$ 70,0 milhões no período. O *free float* da Profarma no final do terceiro trimestre era de 39,3%.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 28/12/12	R\$ 14,50	60.952	7.950
Preço da Ação 30/09/13	R\$ 17,70	52.338	7.755
Var. (%)	22,1%	-14,1%	-2,5%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice



Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 10 de dezembro de 2012, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até dezembro de 2013. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBovespa.

Este é o sexto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de até 335.000 ações ordinárias. Até o dia 30 de setembro de 2013, a Companhia havia adquirido 74.000 ações, ao preço médio de R\$ 17,69, totalizando R\$ 1,3 milhão.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 30 de setembro de 2013 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

EVENTOS DO PERÍODO

Em atendimento à Instrução CVM nº 384, de 17 de março de 2003, a Profarma contratou a BRASIL PLURAL CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS e VALORES MOBILIÁRIOS S.A., sociedade anônima com sede no Estado de São Paulo, Cidade de São Paulo, Rua Surubim nº 373, Térreo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 05.816.451/0001-15, para exercer a função de formador de mercado de suas ações ordinárias ("PFRM3") no âmbito da BM&FBOVESPA ("Market Maker"), pelo período de 12 meses com o objetivo de fomentar a liquidez das referidas ações.

As atividades de Formador de Mercado tiveram início em 01 de agosto de 2013. A "Companhia" informa, ainda, que, na data da celebração do Contrato, seu capital social estava composto de 33.543.341 ações ordinárias, das quais 14.200.946 ações ordinárias se encontravam em circulação no mercado e que não celebrou qualquer contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de sua emissão com o formador de mercado.



PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 3º Trimestre de 2013**

Data: **Quinta-feira, 14 de novembro de 2013.**

Português com Tradução Simultânea

15:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **(11) 4688-6361**

Toll Free EUA: **+1 (855) 281-6021** | Outros países / Dial in EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 4688-6312 | Código: 1172669#

Replay EN: +55 (11) 4688-6312 | Código: 3784796#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

Notas Explicativas

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Trimestre findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia, de capital aberto, fundada em maio de 1961, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico e tem como acionista controlador a empresa BMK Participações S.A..

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de 96,3% do mercado nacional.

São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 6 (seis) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) atuam principalmente na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

Em 24 de outubro de 2006, através do Ofício CVM/SEP/RIC/ 045-2006, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta para negociação de ações ordinárias na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA (PFRM3).

2 Aquisição de Investimento

2.1 – Aquisição da Tamoio

Em 13 de junho de 2013 a Profarma adquiriu, através da sua controlada Cancun, participação de 50% das ações, com direito a voto, da Itamaraty Empreendimentos e Participações SA, aprovada pelo CADE em 06 de junho de 2013. A Itamaraty Empreendimentos e Participações SA detém 100% da Rede de Drogarias Tamoio.

A aquisição da Itamaraty contribuiu para complementar as atividades da Profarma, que passou a atuar também no segmento de mercado de varejo, por meio da Rede de Drogarias Tamoio.

Notas Explicativas

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição (em bases provisórias) na data de aquisição e o ágio apurado:

Contraprestação Transferida em 13/06/2013	Valor Justo
Aporte Primário	59.484
Aporte Secundário	44.297
Opção de compra	(5.433)
Total	<u>98.348</u>

Os aportes serão capitalizados da seguinte forma:

Aporte primário – 55% à vista (R\$ 32.716), 15% em 31/07/2013 (R\$ 8.923), 15% em 31/10/2013 (R\$ 8.923) e 15% em 31/01/2014 (R\$ 8.923) corrigidos pelo IPCA a partir da data do fechamento conforme definido em ata de assembleia geral extraordinária realizada em 13 de junho de 2013;

Aporte secundário – 100% à vista.

Resumo da Operação

Valor total da contraprestação transferida	98.348
Valor Contábil dos Investimentos	30.921
Valor da Opção de Compra	5.433
Ágio	67.427

A expectativa da Administração é que o ágio em apuração, no valor de R\$ 67.427, se refira à expectativa de benefícios econômicos futuros. O valor do investimento e consequentemente o ágio resultante de aquisição foram alterados em função do processo de apuração dos saldos de abertura e da alocação de preço, que não foi concluído até a data de divulgação destas informações trimestrais.

Adicionalmente à aquisição dos 50% de participação, a Profarma celebrou, simultaneamente um acordo de acionistas que prevê uma opção de compra dos 50% de participação remanescentes da Itamaraty. Quando adquirida esta participação adicional, será valorizada a um múltiplo EV/Ebitda de 7,5x com relação aos doze meses anteriores à aquisição.

2.2 – Aquisição da CSB

Em 25 de setembro de 2013 a Profarma adquiriu, através da sua controlada Cancun, participação de 100% das ações, com direito a voto, da CSB Drogarias S/A, aprovada pelo CADE em 19 de março de 2013.

A aquisição da CSB contribuiu para complementar as atividades de varejo da Profarma, posicionando-a entre os 10 maiores players de varejo do Brasil, com base nos pontos de venda.

Notas Explicativas

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição na data de aquisição e o ágio apurado:

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos a valor justo	Em 25/09/2013
Caixa e equivalentes de Caixa	1.160
Contas a receber e outros créditos	28.565
Estoques	31.071
Imobilizado	11.230
Intangível	22.567
Marca	50.562
Fornecedores e outras contas a pagar (*)	(111.670)
Empréstimos e Financiamentos	(44.206)
Impostos a recolher	(32.563)
Provisão para riscos	(22.309)
Acervo líquido - 100%	<u>(65.592)</u>

(*) do saldo de Fornecedores em aberto em 30/09/2013, R\$ 81.580 são referentes as transações em aberto com a Profarma.

A única contraprestação transferida aos antigos acionistas da CSB Drogarias ocorreu no valor simbólico de R\$ 1 (um real). Sendo a transação estruturada, basicamente, com a assunção dos passivos mantidos pela CSB.

O processo de apuração dos saldos de abertura e alocação do preço de compra não foram concluídos até a data da divulgação destas informações trimestrais.

Resumo da Operação

Valor total das Débitos transferidas da CSB Holding	13.894
Valor Contábil dos Investimentos	(65.592)
Ágio	79.486

Na operação de compra a Profarma através de sua controlada assumiu passivos relativos a débitos tributários da CSB Holding, antiga controladora da Rede de Drogarias CSB, no montante de R\$ 13.894.

Esta operação será submetida à ratificação da assembleia geral de acionistas que será convocada pela Administração da Companhia.

3 Resumo das principais políticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, publicadas no diário oficial de 27 de março de 2013.

Notas Explicativas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela CVM, considerando o pronunciamento aplicável as demonstrações intermediárias.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no CPC 21 (R1) e IAS 34.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem das IFRS na avaliação dos investimentos os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS deveriam ser avaliados ao custo ou ao valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As informações referentes aos Pronunciamentos Contábeis e Interpretações Emitidas Recentemente não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012. Abaixo listamos as normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (1)

Modificação à IAS 32 – Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (2)

(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

(2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.

Notas Explicativas

4 Informações Trimestrais Consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação (%)	
	30.09.2013	31.12.2012
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Locafarma Locadora e Transportes Ltda.	100,00%	100,00%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Interagile Propaganda e Promoções Ltda	100,00%	100,00%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	98,00%	98,00%
Super Nova Comércio Atacadista S/A	35,00%	0,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	100,00%	100,00%
Cancun RJ Participações S/A - Holding (* *)	100,00%	0,00%

(*) Holding com participação indireta de 100% na Prodiel Farmacêutica S/A e 80% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

5 Gerenciamento de Risco Financeiro

Gestão de capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

Notas Explicativas

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Os riscos de crédito, liquidez, mercado e capital estão descritos na nota explicativa nº 25.3.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Caixa e bancos	9.904	10.729	13.867	15.414
Aplicações financeiras	35.451	25.198	43.713	33.913
	<u>45.355</u>	<u>35.927</u>	<u>57.580</u>	<u>49.327</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de setembro de 2013, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil e Banco Itaú, remunerado a taxa 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100% em 31 de dezembro de 2012).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25.3.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Clientes	562.402	504.435	564.722	567.611
Ajuste a valor presente	(510)	(1.839)	(522)	(1.856)
	<u>561.892</u>	<u>502.596</u>	<u>564.200</u>	<u>565.755</u>
Provisão para devedores duvidosos	(13.973)	(12.116)	(18.379)	(15.168)
	<u>547.919</u>	<u>490.480</u>	<u>545.821</u>	<u>550.587</u>

Em 30 de setembro de 2013 o prazo médio de contas a receber foi de 49 dias (50 dias em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
A Vencer	530.407	483.619	537.585	541.318
Vencidos de 1 a 30 dias	13.240	4.931	2.540	5.506
Vencidos de 31 a 60 dias	2.883	2.227	198	2.404
Vencidos de 61 a 90 dias	476	467	1.086	616
Vencidos de 91 a 180 dias	1.289	623	2.316	1.081
Vencidos acima de 181 dias	14.107	12.568	20.997	16.686
	<u>562.402</u>	<u>504.435</u>	<u>564.722</u>	<u>567.611</u>

O valor da provisão para devedores duvidosos da controladora e das suas controladas leva em consideração o histórico de perdas. Anualmente a Companhia verifica as perdas efetivas frente ao faturamento realizado e o índice obtido é utilizado para estimar a PDD mensal. Adicionalmente são feitas análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui contrato de venda de recebíveis e/ou seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da companhia como taxa de desconto de 0,7044% a.m. em 30 de setembro de 2013 (0,5354% a.m. em 31 de dezembro de 2012).

Segue movimentação para devedores duvidosos

Movimentação de PDD

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2011	<u>9.018</u>	<u>10.496</u>
Adições	5.001	6.599
Baixas/Reversões	(1.903)	(1.927)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>12.116</u>	<u>15.168</u>
Adições	2.820	4.174
Baixas/Reversões	(963)	(963)
Em 30 de Setembro de 2013	<u>13.973</u>	<u>18.379</u>

Notas Explicativas

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Medicamentos	315.088	347.710	375.241	387.632
Perfumaria	44.616	38.639	53.133	38.639
Provisão para perda	(935)	(934)	(1.271)	(1.270)
Outros	1.002	261	2.125	514
	359.771	385.676	429.228	425.515

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda. A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

9 Impostos a recuperar e diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Circulante:				
ICMS	162.553	174.841	178.904	188.438
IR e CSLL	2.318	3.072	3.204	3.280
PIS e COFINS	6.846	7.459	9.019	8.188
Outros	2	5	834	475
	171.719	185.377	191.961	200.381
Não circulante:				
IR e CSLL	8.593	8.593	8.593	8.593
PIS e COFINS	4.859	4.782	11.260	4.782
	13.452	13.375	19.853	13.375
Impostos Diferidos	1.512	1.198	10.045	6.851
IR e CSLL diferidos	1.512	1.198	10.045	6.851

O ICMS a recuperar refere-se substancialmente a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

Notas Explicativas

No período a Controladora complementou parte do saldo anteriormente reconhecido como impostos diferidos Ativos, em contrapartida ao resultado no montante de R\$ 314 aumentando o ativo não circulante para R\$ 1.512 (R\$ 1.198 em 31 de dezembro de 2012), decorrente de diferenças temporárias geradas pelos efeitos da Lei nº 11.941/09 e da constituição da provisão para riscos. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos tendo em vista o histórico de lucratividade da Companhia.

No período o saldo Consolidado foi complementado pelo reconhecimento como impostos diferidos Ativos em contrapartida do resultado no montante de R\$ 3.194, aumentando o ativo não circulante para R\$ 10.045 (R\$ 6.851 em 31 de dezembro de 2012), decorrente de diferenças temporárias geradas pelos efeitos da Lei nº 11.941/09, prejuízo fiscal da Arpméd S/A e da constituição da provisão para riscos. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos tendo em vista a projeção de Resultados da Companhia.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido:

Períodos	Controladora	Consolidado
2013	-	1.498
2014	-	2.317
2015	1.512	6.230
Total	1.512	10.045

Os saldos referentes a diferenças temporárias foram considerados como realizáveis no último período apresentado, tendo em vista que esta é a melhor estimativa da Companhia.

10 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Circulante:				
Despesas antecipadas de seguros	779	627	867	724
Bloqueio judicial	1.656	1.487	1.850	1.507
Empréstimos a receber (a)	15.183	14.615	15.183	14.627
Verbas a Receber (d)	55.607	47.704	58.069	48.192
Outras Despesas antecipadas	4.069	3.718	6.142	3.928
	<u>77.294</u>	<u>68.151</u>	<u>82.111</u>	<u>68.978</u>
Não circulante:				
Créditos a homologar – IPI (b)	7.164	7.164	7.164	7.164
Bens destinados à venda (e)	8.650	3.145	8.650	3.145
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (c)	3.352	2.682	6.818	7.051
	<u>19.478</u>	<u>13.303</u>	<u>22.944</u>	<u>17.672</u>

Notas Explicativas

(a) Refere-se a empréstimos em espécie concedidos a clientes, à taxas de mercado que variam de 100% à 120% do CDI, com fianças e com objetivo principal de incremento de vendas, tendo seus vencimentos condicionados a meta de compra de produtos da Profarma em valores e condições determinados em contrato.

(b) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos. Baseada na posição de seus consultores jurídicos, entendendo haver boas chances de êxito, nenhuma provisão para perda foi registrada em 30 de setembro de 2013.

(c) Composto principalmente por aplicações no montante de R\$ 2.586 do Banco BRB (R\$ 2.462 em 31 de dezembro de 2012) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco. No consolidado há o valor de R\$ 2.477 referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(d) Refere-se principalmente a saldo de verbas a receber de fornecedores relativo a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos.

(e) Composto principalmente por bens recebidos na quitação de contas a receber de clientes, que estão disponíveis para venda.

11 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 4, operam em conjunto e a composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 21.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2013, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

	30.09.2013								31.12.2012		
	Farmadacta	Locafarma Transportes	Promovendas	Interagile	Arpmed	Prodiet	CSB	Itamaraty	Locafarma Soluções	Total	Total
Contas a receber (1)	-	-	-	-	-	506	81.580	17.294	34	99.414	148
Empréstimo intercompany (2)	-	262	-	94	7.942	-	11.961	-	10	20.269	362
Fornecedores (3)	(2.950)	(3.708)	(2.814)	-	-	-	-	-	(1.284)	(10.756)	(9.461)
Passivo não circulante (2)	(158)	-	(36)	-	-	-	-	-	-	(194)	(246)
Aporte Primário	-	-	-	-	(4.340)	-	-	-	-	(4.340)	-
Despesas (4)	497	-	372	-	-	2.374	-	-	1.028	4.271	6.553
Receitas (5)	-	-	-	-	(194)	(9.660)	-	(44.056)	-	(53.910)	(2.033)

(1) Representada principalmente pelos valores a receber de vendas intercompany

(2) Representada principalmente por empréstimos intercompany.

(3) Representada principalmente pelos valores a pagar de serviços intercompany

(4) Representadas principalmente pelas prestações de serviços intercompany

(5) Representadas principalmente pelas vendas de mercadorias intercompany

Os saldos e as transações entre a companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação.

Notas Explicativas

12 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 1.699 (R\$ 1.528 em 30 de setembro de 2012) e da Diretoria R\$ 467 (R\$ 434 em 30 de setembro de 2012). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 433 (R\$ 392 em 30 de setembro de 2012). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações (vide nota explicativa nº 20.c) no valor de R\$ 269 (R\$ 269 em 30 de setembro de 2012) e seguro saúde e de vida no montante de R\$ 186 (R\$ 154 em 30 de setembro de 2012).

13 Investimentos

a. Informações das controladas e coligadas

	Capital social		Qtde de quotas (lote mil)		Patrimônio líquido		Resultado do período		Participação em - %		Participação PL	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	3.229	3.098	44	205	99,95%	99,95%	3.228	3.096
Locafarma Locadora e Transporte Ltda.	10	10	10	10	3.698	3.698	(0)	(91)	100,00%	100,00%	3.698	3.698
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	3.318	2.188	195	831	99,98%	99,98%	3.318	2.188
Interagile Propaganda e Promoções Ltda	350	350	350	350	293	293	-	-	100,00%	100,00%	293	293
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	1.244	391	228	351	98,00%	98,00%	1.219	383
Cannes RJ Participações S/A(*)	26.052	26.052	26.052	26.052	36.450	36.635	(187)	2.105	100,00%	100,00%	36.450	36.635
Supernova Comércio Atacadista S/A	300	-	300	-	(515)	-	(157)	-	35%	-	(180)	-
Cancun RJ Participações S/A(**)	77.021	-	77.021	-	88.397	-	1.894	-	100%	-	88.397	-

	Total Ativo/Passivo em 30/09/2013	Receitas com Vendas no período de três meses findo em 30/09/2013	Receitas com Vendas no período de nove meses findo em 30/09/2013
Farmadacta	3.278	497	1.999
Locafarma Transportes	4.089	-	-
Promovendas	3.730	418	2.223
Locafarma Soluções	2.033	1.778	7.044
Cannes(*)	38.377	-	-
Interagile	387	-	-
Super Nova	212	-	-
Cancun (**)	77.558	-	-

(*) Holding com participação indireta de 100% na Prodiel Farmacêutica S/A e 80% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Notas Explicativas**b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2013**

	Locafarma		Locafarma		Cannes(*)	Interagile	Super Nova	Cancun (**)	Total
	Farmadacta	Transportes	Promovendas	Soluções					
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.891	3.790	1.357	40	27.209	293	-	-	35.580
Equivalência patrimonial	205	(92)	831	343	2.105	-	-	-	3.392
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	7.321	-	-	-	7.321
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.096	3.698	2.188	383	36.635	293	-	-	46.293
Integralização do Capital	-	-	-	-	-	-	105	85.966	86.071
Equivalência patrimonial	132	-	1.130	836	(2.846)	-	(285)	2.431	1.398
Ágio em transações de Capital	-	-	-	-	(6.048)	-	-	-	(6.048)
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	8.709	-	-	-	8.709
Saldo em 30 de setembro de 2013	3.228	3.698	3.318	1.219	36.450	293	(180)	88.397	136.423

(*) Holding com participação indireta de 100% na Prodiel Farmacêutica S/A e 80% na Arpmed S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Em 13 de junho de 2013 a Companhia adquiriu, indiretamente participação de 50% na rede de drogarias Tamoio, conforme descrito na nota explicativa nº 02.

Em 26 de setembro de 2013 foi celebrado o contrato para aquisição de 40% remanescente da Prodiel Farmacêutica S/A em complemento à aquisição de 60% ocorrida em 2011. A aquisição foi realizada pelo valor de R\$ 12.200 em quatro parcelas, sendo a primeira de R\$ 4.400 à vista e mais três parcelas de R\$ 2.600 em 30, 60 e 90 dias. O valor total de aquisição representa um múltiplo EV/Ebitda (2014E) de 5,6x.

Em 25 de setembro de 2013 a Profarma adquiriu, indiretamente, participação de 100% na CSB Drogarias S/A, conforme descrito na nota explicativa nº 02

O ramo de atividade das controladas são os destacados abaixo:

- Farmadacta – prestadora de serviço de tecnologia da informação;
- Locafarma Transportes e Locafarma Soluções – planejamento e controle de cargas e tranpostes;
- Promovendas e Interagile – promoção de vendas e pesquisa de mercado;
- Prodiel – distribuição de produtos farmacêuticos;
- Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;
- Arpmed - comércio de produtos farmacêuticos.
- Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.
- CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas do grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

Notas Explicativas

14 Imobilizado

Controladora										
		31.12.2011				31.12.2012				31.12.2011
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Benfeitorias	10%	13.481	266	-	1.486	15.233	(7.697)	7.536	7.063	
Móveis e utensílios	10%	9.664	1.561	-	-	11.225	(4.861)	6.364	5.625	
Veículos	20%	1.641	-	-	-	1.641	(1.349)	292	421	
Hardware	20%	13.135	1.639	-	-	14.774	(10.795)	3.979	3.605	
Máquinas e equipamentos	10%	20.531	358	(77)	5.910	26.722	(14.329)	12.393	7.573	
Imobilizado em andamento		5.333	2.123	-	(7.396)	60	-	60	5.332	
		63.785	5.947	(77)	-	69.655	(39.031)	30.624	29.620	

Consolidado										
		31.12.2011				31.12.2012				31.12.2011
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Benfeitorias	10%	14.213	627	-	1.486	16.326	(7.835)	8.491	7.740	
Móveis e utensílios	10%	10.293	1.965	(7)	-	12.251	(5.099)	7.152	6.204	
Veículos	20%	1.744	107	(15)	-	1.836	(1.433)	403	518	
Hardware	20%	13.460	3.036	(51)	-	16.445	(11.558)	4.887	3.885	
Máquinas e equipamentos	10%	20.920	608	(85)	5.910	27.353	(14.465)	12.888	7.922	
Imobilizado em andamento		5.332	2.147	-	(7.396)	83	-	83	5.332	
		65.962	8.490	(158)	-	74.294	(40.390)	33.904	31.601	

Notas Explicativas

Controladora										
		31.12.2012				30.09.2013				31.12.2012
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Benfeitorias	10%	15.233	91	-	-	15.324	(8.644)	6.680	7.536	
Móveis e utensílios	10%	11.225	954	-	-	12.179	(5.593)	6.586	6.364	
Veículos	20%	1.641	-	-	-	1.641	(1.423)	218	292	
Hardware	20%	14.774	1.187	(2)	-	15.959	(11.831)	4.128	3.979	
Máquinas e equipamentos	10%	26.722	15	-	-	26.737	(15.624)	11.113	12.393	
Imobilizado em andamento		60	361	-	-	421	-	421	60	
		69.655	2.608	(2)	-	72.261	(43.115)	29.146	30.624	
Consolidado										
		31.12.2012				30.09.2013				31.12.2012
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Edificações	4%	-	-	-	-	-	-	-	0	
Benfeitorias	10%	16.326	5.694	-	-	22.020	(8.854)	13.166	8.491	
Móveis e utensílios	10%	12.251	4.002	(31)	-	16.222	(5.897)	10.325	7.152	
Veículos	20%	1.836	237	-	-	2.073	(1.524)	549	403	
Hardware	20%	16.445	2.773	(17)	-	19.201	(12.751)	6.450	4.887	
Máquinas e equipamentos	10%	27.353	1.029	(19)	-	28.363	(15.800)	12.563	12.888	
Imobilizado em andamento		83	423	-	-	506	-	506	83	
		74.294	14.158	(67)	-	88.385	(44.826)	43.559	33.904	

O imobilizado da Companhia não apresenta indícios de impairment.

Notas Explicativas**Depreciação sobre imobilizado**

Controladora					
		31.12.2012	30.09.2013		
Depreciações					
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	(7.697)	(947)	-	(8.644)
Móveis e utensílios	10%	(4.861)	(732)	-	(5.593)
Veículos	20%	(1.349)	(74)	-	(1.423)
Hardware	20%	(10.795)	(1.036)	-	(11.831)
Máquinas e equipamentos	10%	(14.329)	(1.295)	-	(15.624)
		(39.031)	(4.084)	-	(43.115)
Consolidado					
		31.12.2012	30.09.2013		
Depreciações					
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	(7.835)	(1.019)	-	(8.854)
Móveis e utensílios	10%	(5.099)	(800)	2	(5.897)
Veículos	20%	(1.434)	(90)	-	(1.524)
Hardware	20%	(11.558)	(1.196)	3	(12.751)
Máquinas e equipamentos	10%	(14.464)	(1.338)	2	(15.800)
		(40.390)	(4.443)	7	(44.826)

Notas Explicativas

15 Intangível

Controladora										
		31.12.2011				31.12.2012				31.12.2011
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14	
Software	20%	9.650	2.021	-	230	11.901	(7.605)	4.296	3.654	
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985	
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(502)	1.745	2.217	
Software em desenvolvimento		241	35	-	(230)	46	-	46	240	
		16.137	2.056	-	-	18.193	(8.107)	10.086	10.110	
Consolidado										
		31.12.2011				31.12.2012				31.12.2011
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes		19	-	-	-	19	-	19	19	
Software	20%	10.204	3.704	(150)	230	13.988	(8.148)	5.840	4.102	
Carteira de clientes		777	5.059	-	-	5.836	(155)	5.681	777	
Ágio (a / b / c)		16.064	15.993	-	-	32.057	-	32.057	16.064	
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(502)	1.745	2.217	
Opção de compra - 40% Prodiel / 20% Arpmid		939	285	-	-	1.224	-	1.224	939	
Software em desenvolvimento		241	35	-	(230)	46	-	46	240	
		30.491	25.076	(150)	-	55.417	(8.805)	46.612	24.358	

Notas Explicativas

Controladora										
		31.12.2012				30.09.2013				31.12.2012
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14	
Software	20%	11.901	112	-	-	12.013	(8.744)	3.269	4.296	
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985	
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(857)	1.390	1.745	
Software em desenvolvimento		46	-	-	-	46	-	46	46	
		18.193	112	-	-	18.305	(9.601)	8.704	10.086	
Consolidado										
		31.12.2012				30.09.2013				31.12.2012
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes		20	50.562	-	-	50.582	-	50.582	19	
Software	20%	13.989	661	-	-	14.650	(9.565)	5.085	5.840	
Carteira de clientes		5.836	-	-	-	5.836	(272)	5.564	5.681	
Ágio (a / b / c)		32.057	168.098	-	-	200.155	-	200.155	32.057	
Direito de Distribuição	20%	2.246	-	-	-	2.246	(856)	1.390	1.745	
Opção de compra - 20% Arpméd / 50% Tamio		1.224	5.432	(939)	-	5.717	-	5.717	1.224	
Software em desenvolvimento		46	1.038	-	-	1.084	-	1.084	46	
		55.418	225.791	(939)	-	280.270	(10.693)	269.577	46.612	

Notas Explicativas**Amortização sobre intangível**

		Controladora			
		31.12.2012	30.09.2013		
		Amortizações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(7.605)	(1.139)	-	(8.744)
Direito de Distribuição	20%	(502)	(355)	-	(857)
		(8.107)	(1.494)	-	(9.601)
		Consolidado			
		31.12.2012	30.09.2013		
		Amortizações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(8.147)	(1.418)	-	(9.565)
Carteira de clientes		(155)	(117)	-	(272)
Direito de Distribuição	20%	(503)	(353)	-	(856)
		(8.805)	(1.888)	-	(10.693)

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2012, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 9,48% a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2022, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2012 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 3.985 existente em 2012.

b. Ágio na aquisição da Prodiel

Para o saldo de R\$ 12.078, referente à aquisição dos ativos da Prodiel ocorrida em outubro de 2011, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2012, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 9,48% aa, com base no orçamento anual para o exercício de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2022, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2012 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 12.078 existente em 2012.

Notas Explicativas

c. *Ágio na aquisição da Arpméd*

O saldo de R\$ 15.993, referente à aquisição da Arp Med S.A. em dezembro de 2012, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados aliados ao incremento na posição consolidada de mercado da Companhia, no mercado de produtos de alto valor agregado e próteses e regional do Brasil. A análise de valor justo para fins da aquisição em dezembro de 2012 sustenta a recuperação do ágio em 31 de dezembro de 2012.

d. *Ágio na aquisição da Tamoio*

O saldo de R\$ 67.427, refere-se à aquisição de 50% da Rede de Drogarias Tamoio, em junho de 2013, conforme descrito na nota 2.1, o trabalho de apuração dos saldos contábeis desta investida e de alocação do preço de compra encontram-se em processo.

e. *Ágio na aquisição da CSB*

O saldo de R\$ 79.486, refere-se à aquisição a CSB Drogarias SA, em setembro de 2013, conforme descrito na nota 2.2, o trabalho de apuração dos saldos contábeis desta investida e de alocação do preço de compra encontram-se em processo.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Fornecedores-Mercadorias p/ Revenda	369.946	460.098	426.867	511.158
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	14.688	14.584	8.091	8.006
Ajuste a valor presente	(1.310)	(4.499)	(1.351)	(4.514)
	<u>383.324</u>	<u>470.183</u>	<u>433.607</u>	<u>514.650</u>

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 30 de setembro de 2013 o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 43 dias (51 dias em 31 de dezembro de 2012).

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da companhia como taxa de desconto de 0,7044% a.m. em 30 de setembro de 2013 (0,5354% a.m. em 31 de dezembro de 2012).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 25.3.

Notas Explicativas

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
De 01 a 60 dias	165.873	190.235	191.394	229.188
De 61 a 90 dias	98.279	124.346	113.401	135.793
De 91 a 360 dias	105.794	145.517	122.072	146.177
	369.946	460.098	426.867	511.158

17 Financiamentos e empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Banco Santander	CDI	100,0% do CDI	-	17.183	23.582	27.711
Banco do Brasil	CDI	111,1% do CDI	46.570	70.133	48.061	75.615
HSBC	CDI	110,0% do CDI	14.612	17.150	27.018	17.150
Banco Bradesco	CDI	1,05 % a.m.	-	-	-	500
Banco Banrisul	CDI	120,0% do CDI	-	-	13.097	3.068
Banco Safra	CDI	109,1% do CDI	-	40.054	17.353	48.745
Banco Itaú	CDI	100,0% do CDI	-	-	23.763	7.297
Banco do Brasil Debêntures	CDI	100% do CDI + 0,083% a.m	205.523	-	205.523	-
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	3.949	6.060	3.949	6.060
Banco Safra		3,9555% a.a. (US\$)	76.476	26.409	87.845	36.299
Banco Itaú		3,2353% a.a. (US\$)	56.917	-	56.917	-
CitiBank		1,70 % a.m	-	-	-	186
			404.047	176.989	507.108	222.631
Circulante			159.282	103.880	236.412	138.537
Não circulante			244.765	73.109	270.696	84.094

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 18% possuem garantias de caução de recebíveis, montante de R\$ 70.899, e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB (R\$ 2.586). As demais operações não possuem garantias ou avais.

Nos contratos de financiamentos firmados com Banco do Brasil, HSBC e Itaú existem cláusulas e condições a serem cumpridos – covenants – relacionados ao grau de liquidez da Companhia.

Notas Explicativas

As cláusulas contratuais restritivas (covenants) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos empréstimos tomados estão abaixo descritas:

	Divida Líquida / Ebitda
Banco do Brasil (30 milhões)	= < 5,5
Banco do Brasil Debêntures	= < 5,5
HSBC Debêntures	= < 5,5
Itaú	= < 5,5

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

De acordo com os contratos de empréstimos, os referidos indicadores devem ser apurados ao final de cada exercício social, com exceção das debêntures que devem ser apurados no fim de cada trimestre a partir de junho de 2013. Em 31 de dezembro de 2012 e 30 de junho de 2013, todos os indicadores solicitados pelos contratos encontram-se dentro das faixas estabelecidas.

(*) Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFE. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 30 de setembro de 2013 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
2014	11.700	27.672	13.691	33.005
2015	86.243	27.546	93.156	30.372
2016	64.820	11.831	73.848	14.657
2017	40.000	-	40.000	-
2018	38.055	-	46.054	-
2034	2.308	3.579	2.308	3.579
2036	1.639	2.481	1.639	2.481
	<u>244.765</u>	<u>73.109</u>	<u>270.696</u>	<u>84.094</u>

Notas Explicativas

18 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Circulante:				
ICMS	21.622	11.905	23.117	12.921
IR e CSLL	246	-	531	1.428
PIS e COFINS	945	-	1.544	37
Parcelamento - ICMS	4.425	3.942	4.729	3.942
Parcelamento - REFIS	2.872	2.964	3.658	3.582
Outros	848	1.193	2.601	1.827
	<u>30.958</u>	<u>20.004</u>	<u>36.180</u>	<u>23.737</u>
Não circulante:				
Parcelamento - ICMS	14.421	16.737	22.324	18.721
IR / CS Diferido	-	-	1.775	1.773
Parcelamento - REFIS	31.711	34.547	63.111	39.545
Parcelamento - INSS	-	-	11.230	-
	<u>46.132</u>	<u>51.284</u>	<u>98.440</u>	<u>60.039</u>

Os valores classificados como "Parcelamento – ICMS", referem-se principalmente a parcelamento de débito de ICMS na filial BA, decorrentes de interpretação divergente da legislação, onde a Companhia efetuou recolhimento parcial de ICMS, resultando em saldo a recolher parcelado no período de 5 anos.

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento Refis:

	Saldo REFIS	
	Controladora	Consolidado
Parcelamento - PAES	4.008	7.737
Parcelamento - INSS	894	1.727
Valores a recolher - créditos a homologar	14.505	28.004
Contingências Tributárias	15.176	29.301
	<u>34.583</u>	<u>66.769</u>

19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

Notas Explicativas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Tributárias	94	-	27.536	11.528
Cíveis	364	191	654	452
Trabalhistas	3.843	3.698	12.177	5.393
	4.301	3.889	40.367	17.373

Segue Movimentação da Provisão:

Controladora				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2012	-	191	3.698	3.889
Adições	148	318	2.522	2.988
Utilizações e Baixas	(54)	(145)	(2.377)	(2.576)
Em 30 de junho de 2013	94	364	3.843	4.301
Consolidado				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2012	11.528	452	5.393	17.373
Adições	18.547	347	7.085	25.925
Utilizações e Baixas	(439)	(145)	(2.401)	(2.931)
Reclassificações	(2.100)		2.100	
Em 30 de setembro de 2013	27.536	654	12.177	40.367

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede CSB e têm origem em diferenças de recolhimento de Icms, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante de, aproximadamente, R\$ 111.794 (R\$ 80.595 em 31 de dezembro de 2012) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. As principais causas referem-se a:

Notas Explicativas

• Autuação, em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 36.593 (R\$ 31.578 em 31 de dezembro de 2012). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

• Autuação, em 2010, referente à possibilidade de não pagamento de ICMS substituição tributária nas operações com produtos farmacêuticos, no valor ICMS R\$ 5.647 (R\$ 1.996 em 31 de dezembro de 2012) no período: 16 de março de 2007 a 31 de dezembro de 2007. A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

• Exigência de COFINS escriturada na contabilidade da Companhia e supostamente, não declarados em DCTF, relativos ao ano-calendário de 2006, no montante de R\$ 5.053 (R\$ 5.052 em 31 de dezembro de 2012). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

• Autuação, em 2013, pela Secretaria do Estado de Fazenda de Goiânia referente a utilização indevida da redução de base de cálculo prevista no artigo 8º, anexo IX do Decreto 4.852/97 no montante de R\$ 25.534. A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.295	40.039	25.828	45.198
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	9.620	13.612	8.782	15.367
Adições:				
Provisões e outras despesas não dedutíveis	-	312	252	400
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(475)	(1.265)	(730)	(1.482)
Subvenções governamentais	(8.061)	(7.642)	(8.061)	(7.642)
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	(559)	1.362
Outras adições/exclusões	2.255	2.227	2.436	2.284
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	3.339	7.244	2.120	10.289
Alíquota efetiva	12%	18%	8%	23%

Notas Explicativas

As controladas Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Locadora e Transportes Ltda., Promovendas Representações Ltda., Interagile Propaganda e Promoções Ltda., Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda e as controladoras Cannes RJ e Participações S.A. e Cancúm RJ Participações S.A. e suas controladas diretas optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., Prodiel Farmacêutica S.A.(indireta), Arpmed S.A. (indireta), Drogarias CSB S.A (indireta) e Itamaraty (indireta), optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido a Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, devendo ser considerado para fins tributários os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

(i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (iii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT).

Até 30 de setembro de 2013, só foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre o RTT. Segue composição:

Controladora

	30.09.2013			31.12.2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	1.104	397	1.501	858	289	1.147
Efeitos do Regime Tributário de Transição	8	3	11	23	28	51
Longo Prazo	1.112	400	1.512	881	317	1.198

Consolidado

	30.09.2013			31.12.2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	3.130	1.126	4.256	5.015	1.785	6.800
Efeitos do Regime Tributário de Transição	(2)	(1)	(3)	23	28	51
Prejuízo Fiscal	4.259	1.533	5.792	-	-	-
Longo Prazo	7.387	2.658	10.045	5.038	1.813	6.851
Passivo						
Efeitos do Regime Tributário de Transição	1.305	470	1.775	1.304	469	1.773
Longo Prazo	1.305	470	1.775	1.304	469	1.773

Notas Explicativas

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

21 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 400.112 em 30 de setembro de 2013 (397.895 em 31 de dezembro de 2012), dividido em 33.708.341 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 08 de agosto de 2012 o Conselho de Administração autorizou o aumento do capital, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 244.682 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 7,40 por ação, perfazendo um total de R\$ 1.811. O preço de emissão foi fixado com base no disposto no Regulamento do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia atualmente em vigor.

Em 21 de agosto de 2013 o Conselho de Administração autorizou o aumento do capital, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 165.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 13,44 por ação, perfazendo um total de R\$ 2.218. O preço de emissão foi fixado com base no disposto no Regulamento do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia atualmente em vigor.

Notas Explicativas

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2013:

Posição em 30.09.2013 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Controlador	19.352.391	57,4%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	158.576	0,5%
Ações em Tesouraria	1.093.200	3,2%
Ações em Circulação	13.104.171	38,9%
Total	33.708.341	100,0%

Posição em 31.12.2012 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	56,4%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%
Ações em Circulação	13.589.846	40,6%
Total	33.543.341	100,0%

b. Ações em tesouraria

Em 10 de dezembro de 2012 o Conselho de Administração aprovou a abertura de um novo programa de recompra de ações, por um período de 365 dias, de no máximo 335.000 ações ordinárias da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento.

A quantidade de ações recompradas foi de 86.600 em 2011, 932.700 em 2012 e 74.000 neste período. O preço médio pago foi de R\$ 11, mínimo de R\$ 9 e máximo de R\$ 18 e nenhuma ação foi recomprada no período corrente.

c. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No período foi registrado o montante de R\$ 428 (R\$ 428 no período de 30 de setembro de 2012) e no trimestre R\$ 142 (R\$ 142 no trimestre findo em 30 de setembro de 2012) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

Notas Explicativas

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	5º plano compra de ações 26/08/2011	4º plano compra de ações 24/09/2009	3º plano compra de ações 29/05/2009
Valor justo das opções de compra de ações e premissas			
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga	8,29	16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

22 Resultado por Ação

Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo de três meses em de 30 de setembro de 2013 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 30 de junho de 2012 conforme o quadro abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2013	30.09.2012
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	5.373	10.824
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	32.609	32.524
Resultado por ação básico (R\$)	0,165	0,333

	Períodos de nove meses findos em	
	controladora	
	30.09.2013	30.09.2012
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	24.956	32.795
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	32.553	33.925
Resultado por ação básico (R\$)	0,767	0,967

A Companhia não possui ações preferenciais.

Notas Explicativas

Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2013	30.09.2012
Média ponderada de ações	32.609	32.524
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	507	1.401
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	33.115	33.925
Resultado por ação diluído (R\$)	0,162	0,319

	Períodos de nove meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2013	30.09.2012
Média ponderada de ações	32.553	32.524
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	507	1.401
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	33.060	33.925
Resultado por ação diluído (R\$)	0,755	0,967

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

23 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	904.648	874.582	1.009.070	957.666
Impostos e outras deduções	(125.128)	(136.166)	(137.632)	(145.040)
Receita operacional líquida	779.520	738.416	871.438	812.626

Notas Explicativas

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	2.700.580	2.564.011	3.012.290	2.831.696
Impostos e outras deduções	(366.365)	(408.673)	(404.228)	(443.417)
Receita operacional líquida	2.334.215	2.155.338	2.608.062	2.388.279

24 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Despesas financeiras				
Juros	(10.076)	(4.600)	(11.818)	(5.108)
Atualizações monetárias passivas	(6)	(9)	(6)	(9)
Despesa financeira - AVP	(4.810)	(2.244)	(4.838)	(2.294)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(3.051)	1.623	(3.485)	1.827
Outros	(1.511)	(968)	(1.987)	(1.237)
	(19.454)	(6.198)	(22.134)	(6.821)
Receitas financeiras				
Juros	1.361	141	1.248	329
Atualizações monetárias ativas	155	73	156	73
Receita financeira - AVP	2.774	1.694	2.795	1.707
Outros	15	12	15	12
	4.305	1.920	4.214	2.121
Resultado financeiro	(15.149)	(4.278)	(17.920)	(4.700)

Notas Explicativas

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Despesas financeiras				
Juros	(27.455)	(15.114)	(33.443)	(17.207)
Atualizações monetárias passivas	(14)	(50)	(199)	(50)
Despesa financeira - AVP	(10.453)	(8.587)	(10.464)	(8.828)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(2.242)	1.062	(2.771)	1.450
Outros	(2.764)	(4.937)	(3.607)	(5.817)
	<u>(42.928)</u>	<u>(27.626)</u>	<u>(50.484)</u>	<u>(30.452)</u>
Receitas financeiras				
Juros	4.159	1.003	4.218	1.595
Atualizações monetárias ativas	322	338	341	338
Receita financeira - AVP	5.538	5.985	5.564	6.126
Outros	41	32	38	33
	<u>10.060</u>	<u>7.358</u>	<u>10.161</u>	<u>8.092</u>
Resultado financeiro	<u>(32.868)</u>	<u>(20.268)</u>	<u>(40.323)</u>	<u>(22.360)</u>

25 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A Administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Notas Explicativas

25.1 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora				Nível
	30.09.2013		31.12.2012		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	35.451	35.451	25.198	25.198	2
Derivativos Ativos - Sw ap	14.842	14.842	3.131	3.131	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	561.892	561.892	564.200	564.200	2
Partes Relacionadas	119.683	119.683	510	510	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	404.047	419.088	176.989	183.577	2
Fornecedores	383.324	383.324	470.183	470.183	2
Partes Relacionadas	10.950	10.950	9.707	9.707	2

	Consolidado				Nível
	30.09.2013		31.12.2012		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	43.713	43.713	33.913	33.913	2
Derivativos Ativos - Sw ap	16.736	16.736	4.556	4.556	2
Opção de compra - 40% Prodiel	-	-	939	939	3
Opção de compra - 20% Arpmid	285	285	285	285	3
Opção de compra - 50% Rede Tamoio	5.433	5.433	-	-	3
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	564.200	564.200	565.755	565.755	
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	507.108	525.984	222.631	223.668	2
Fornecedores	433.607	433.607	514.650	514.650	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Notas Explicativas

- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

25.2 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

Notas Explicativas

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Controladora

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	62.001	22.001	8.144	3.131
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	50.006	-	6.699	-
Total posição Ativa	112.007	22.001	14.843	3.131
Ativo Circulante			5.946	367
Ativo Não Circulante			8.897	2.764

Consolidado

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	70.002	30.002	10.037	4.556
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	50.006	-	6.699	-
Total posição Ativa	120.008	30.002	16.736	4.556
Ativo Circulante			6.449	540
Ativo Não Circulante			10.287	4.016

Notas Explicativas

d. Instrumentos Financeiros – Opção de compra de participação adicional em investidas

A mensuração de valor justo para a opção de compra tem por objetivo avaliar o valor da opção de acordo com a variação na expectativa de resultado da Companhia.

O valor da opção foi determinado pela diferença da expectativa de resultados futuros derivados da análise de dois cenários:

- Se a aquisição fosse feita sem a opção de compra, a estrutura societária resultante permaneceria:
 - Arpmed: 80% Profarma e 20% antigos controladores;
 - Itamaraty: 50% Profarma e 50% antigos controladores;

Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi considerado como sendo o cenário base para avaliação do valor da Prodiét e Arpmed e de 9 anos para a Itamaraty.

- Sendo a aquisição efetuada com a opção de compra, embora a estrutura societária resultante permaneça a mesma, a influência da Profarma na administração das controladas se ampliou, permitindo maiores ganhos decorrentes de sinergias a partir do exercício da opção. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 9 anos com perpetuidade, foi realizado alterando-se algumas premissas do cenário base para a avaliação do valor da Prodiét Arpmed e da Itamaraty.

Como resultado da diferença entre os cenários descritos, assumimos que nos primeiros 5 anos (tempo estimado para exercício da opção) as premissas gerais das projeções de fluxo de caixa seriam as mesmas. No cenário “com opção”, a partir do momento em que a Profarma passe a ter o controle total da controladas, as premissas relativas a projeção dos últimos cinco anos seriam distintas. O conceito básico é que, estando com 100% de participação, a Profarma teria mais efetividade para implementar mudanças/melhorias cujo reflexo seria traduzido em uma margem operacional maior a do 6º ano de aquisição.

Consolidado

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Opção de compra				
40% Prodiét - Posição Ativa	-	9.236	-	939
20% Arpmed - Posição Ativa	554	554	285	285
50% Itamaraty - Posição Ativa	41.820	-	5.433	-

25.3 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

Notas Explicativas

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de setembro de 2013 da controladora é R\$ 13.973 (R\$ 12.116 em 31 de dezembro de 2012) e consolidado R\$ 18.379 (R\$ 15.168 em 31 de dezembro de 2012), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

	Nota	Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Contas a receber	7	547.919	490.480	545.821	550.587
Outras contas a receber	10	77.294	68.151	82.111	68.978
Caixa e equivalentes de caixa	6	45.355	35.927	57.580	49.327
		<u>670.568</u>	<u>594.558</u>	<u>685.512</u>	<u>668.892</u>

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
30 de setembro de 2013						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	404.047	492.155	32.690	121.682	99.097	238.685
Fornecedores	383.324	384.634	384.634	-	-	-

	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2012						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	176.989	193.800	91.191	14.728	31.512	56.369
Fornecedores	470.183	474.682	474.682	-	-	-

Notas Explicativas

30 de setembro de 2013	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	507.108	610.468	61.342	170.434	102.812	275.880
Fornecedores	433.607	434.958	434.958	-	-	-

31 de dezembro de 2012	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	222.631	243.454	111.182	30.855	37.677	63.740
Fornecedores	514.650	519.164	519.164	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de setembro de 2013 a dívida bruta indexada ao CDI somada a posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 507.108 (R\$ 222.631 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 25/10/2013, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 10,00% para o ano de 2013, frente à taxa efetiva de 9,00% no período de 12 meses findos em 30 de setembro de 2013. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Notas Explicativas

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de setembro de 2013:

Controladora			
Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	3.545	4.431	5.318
Empréstimos indexados ao CDI	(26.671)	(33.338)	(40.006)
SWAPs indexados ao CDI	(11.855)	(14.819)	(17.783)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(34.981)	(43.726)	(52.471)
Taxa anual estimada do CDI em 2013	10,00%	12,50%	15,00%
Consolidado			
Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	4.371	5.464	6.557
Empréstimos indexados ao CDI	(35.840)	(44.800)	(53.760)
SWAPs indexados ao CDI	(12.803)	(16.003)	(19.204)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(44.272)	(55.339)	(66.407)
Taxa anual estimada do CDI em 2013	10,00%	12,50%	15,00%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Citibank e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 30 de setembro de 2013.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

Notas Explicativas

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de setembro de 2013 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Controladora

	Cenário Provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/09/2013 (a)	2,23	2,23	2,23
Taxa câmbio estimada para 31/12/2013 (a)	2,29	2,86	3,44
Empréstimos em moeda estrangeira	(3.626)	(37.881)	(72.135)
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	3.620	37.822	72.023
	<u>(6)</u>	<u>(59)</u>	<u>(112)</u>

Consolidado

	Cenário Provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/09/2013 (a)	2,23	2,23	2,23
Taxa câmbio estimada para 31/12/2013 (a)	2,29	2,86	3,44
Empréstimos em moeda estrangeira	(3.935)	(41.109)	(78.283)
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	3.932	41.076	78.220
	<u>(3)</u>	<u>(33)</u>	<u>(63)</u>

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil – taxas de câmbio e boletim focus.

Notas Explicativas

e. Risco de preço

Considerando que o valor a ser pago pela Profarma pelos 20% da Arpmed e 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio) está intrinsicamente ligado à variação do EBITDA destas, o quadro abaixo visa demonstrar os valores da opção de compra dos 20% da Arpmed e 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio), num cenário de EBITDA menor margens 25% e 50% maiores:

Consolidado

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
EBTIDA - Prodiét				
Ativo				
Opção de compra - 20% Arpmed	Queda Ebtida	-	(285)	(285)
Opção de compra - 50% Itamaraty	Queda Ebtida	-	(5.433)	(5.433)

Passivo

f. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota explicativa 17), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

26 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Hospitalar & Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Prodiét, iniciando a entrada da Profarma no setor público e a Arpmed no segmento de produtos especiais;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil e Tamoio, formando uma plataforma de 140 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre as maiores players de varejo farmacêutico do Brasil. Somente os saldos patrimoniais da CSB Drogarias, do segmento Varejo, foram consolidados.

Notas Explicativas**Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:**

	Períodos de três meses findos em 30.09.2013		
	Distribuição Farma	Hospitalar e Especialidades	Consolidado
Receita Bruta	845.170	163.900	1.009.070
Receita Líquida	725.105	146.333	871.438
Lucro Bruto + Receita Fornecedores	85.176	19.439	104.615
Despesa Operacional (SGA)	(60.182)	(14.365)	(74.547)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.514)	(438)	(4.952)
Lucro Operacional	20.480	4.636	25.116

	Períodos de nove meses findos em 30.09.2013		
	Distribuição Farma	Hospitalar e Especialidades	Consolidado
Receita Bruta	2.546.622	465.668	3.012.290
Receita Líquida	2.194.498	413.564	2.608.062
Lucro Bruto + Receita Fornecedores	258.880	55.277	314.157
Despesa Operacional (SGA)	(182.851)	(44.677)	(227.528)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(15.243)	(1.050)	(16.293)
Lucro Operacional	60.786	9.550	70.336

Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:

	Saldos em 30.09.2013			
	Distribuição Farma	Hospitalar e Especialidades	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Clientes	431.380	104.948	9.493	545.821
Estoque	341.858	56.299	31.071	429.228
Fornecedores	343.107	81.410	9.090	433.607

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia.

Notas Explicativas

27 Despesas operacionais

	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(12.713)	(12.807)	(15.495)	(15.076)
Despesas da Estrutura	(6.363)	(6.514)	(7.755)	(7.668)
	<u>(19.076)</u>	<u>(19.321)</u>	<u>(23.250)</u>	<u>(22.744)</u>
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(11.001)	(8.729)	(13.503)	(10.107)
Despesas da Estrutura	(7.417)	(5.661)	(9.104)	(6.554)
	<u>(18.418)</u>	<u>(14.390)</u>	<u>(22.607)</u>	<u>(16.661)</u>
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(22.703)	(19.694)	(25.575)	(21.929)
Despesas da Estrutura	(2.765)	(2.363)	(3.115)	(2.631)
	<u>(25.468)</u>	<u>(22.057)</u>	<u>(28.690)</u>	<u>(24.560)</u>

	Períodos de nove meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(40.639)	(36.004)	(49.376)	(42.914)
Despesas da Estrutura	(20.056)	(18.266)	(24.346)	(21.771)
	<u>(60.695)</u>	<u>(54.270)</u>	<u>(73.722)</u>	<u>(64.685)</u>
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(33.846)	(26.210)	(41.129)	(30.041)
Despesas da Estrutura	(20.091)	(17.904)	(24.433)	(20.521)
	<u>(53.937)</u>	<u>(44.114)</u>	<u>(65.562)</u>	<u>(50.562)</u>
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(68.147)	(59.071)	(78.635)	(65.804)
Despesas da Estrutura	(8.329)	(7.568)	(9.609)	(8.431)
	<u>(76.476)</u>	<u>(66.639)</u>	<u>(88.244)</u>	<u>(74.235)</u>

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2013 a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	288.400
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	11.122
Lucros cessantes(Despesas fixas, perda de lucro líquido)	Riscos diversos	37.500
Terceiros	Responsabilidade civil	300
Total		337.322

29 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2013, fianças nos Bancos Santander, Safra e HSBC, no montante de R\$ 4.230, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores, cujas taxa média anual é 1% do total das referidas operações e com vencimento entre julho e dezembro de 2013.

30 Transações não envolvendo caixa

Conforme descrito na nota 2, em 13 de junho de 2013 a Companhia adquiriu investimentos na Companhia Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A. no valor de R\$ 26.768 a serem liquidados nas datas também mencionadas na nota 2 e neste trimestre foi aportado R\$ 8.923, referente a primeira parcela e esse investimento não está refletido na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Em 25 de setembro de 2013 a Companhia adquiriu investimento na CSB Drogarias S.A.. Como consequência dessa aquisição foram assumidos ativos e passivos da adquirida que representam nas demonstrações consolidadas transações não caixa, conforme detalhado na nota 2.

Em 26 de setembro de 2013 a Companhia adquiriu participação adicional na Prodiel, conforme descrito na nota 13, parte do pagamento decorrente desta aquisição, no valor total de R\$ 7.800 será liquidado em três parcelas vencíveis entre outubro e dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone

Membros do Conselho Fiscal

Márcio Mancini
Gilberto Braga
Elias de Matos Brito

Contadora

Cátia Campos VICTER RODRIGUES
CRC-RJ 078.195/O-3

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 30/09/2013 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	18.474.989	54,8%	18.474.989	54,8%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (*)	3.773.713	11,3%	3.773.713	11,3%
GIWI Asset Management S.A. (**)	5.034.100	14,9%	5.034.100	14,9%
Manoel Birmarcker	417.401	1,2%	417.401	1,2%
Sammy Birmarcker	290.801	0,9%	290.801	0,9%
Cacilda Birmarcker	54.200	0,2%	54.200	0,2%
Deborah Uderman	115.000	0,3%	115.000	0,3%
Ações em Tesouraria	1.093.200	3,2%	1.093.200	3,2%
Outros Acionistas	4.454.937	13,2%	4.454.937	13,2%
Total	33.708.341	100,0%	33.708.341	100,0%

(*) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 30/09/2012 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,1%	18.474.989	55,1%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (**)	3.773.713	11,3%	3.773.713	11,3%
GIWI Asset Management S.A. (*)	3.345.000	10,0%	3.345.000	10,0%
Manoel Birmarcker	249.301	0,7%	249.301	0,7%
Sammy Birmarcker	140.801	0,4%	140.801	0,4%
Cacilda Birmarcker	4.200	0,0%	4.200	0,0%
Deborah Uderman	65.000	0,2%	65.000	0,2%
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%	1.019.200	3,0%
Outros Acionistas	6.468.137	19,3%	6.468.137	19,3%
Total	33.543.341	100,0%	33.543.341	100,0%

(*) Empresa Gestora de Investimentos Constituída no exterior

(**) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.				
Posição em 30/09/2013 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	19.352.391	57,4%	19.352.391	57,4%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	159.576	0,5%	159.576	0,5%
Ações em Tesouraria	1.093.200	3,2%	1.093.200	3,2%
Ações em Circulação	13.104.171	38,9%	13.104.171	38,9%
Total	33.708.341	100,0%	33.708.341	100,0%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/09/2012 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	56,4%	18.934.291	56,4%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	149.776	0,4%	149.776	0,4%
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%	1.019.200	3,0%
Ações em Circulação	13.589.846	40,5%	13.589.846	40,5%
Total	33.543.341	100,0%	33.543.341	100,0%

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

